



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Rua João Cabral, 2231 Norte - Bairro Pirajá, Teresina/PI, CEP 64002-150
Telefone: - <https://www.uespi.br>

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO CEPEX 017/2021

Teresina (PI), 03 de agosto de 2021.

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Universidade Estadual do Piauí - CEPEX/FUESPI, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 12, alínea d) do Estatuto da FUESPI e no art. 60, XXIV do Estatuto da UESPI, e

Considerando o MEMORANDO Nº: 3/2021/FUESPI-PI/GAB/PREG/ADJUNTO;

Considerando o Processo 00089.003107/2021-10;

Considerando o DECRETO Nº 19.781, de 18 de julho de 2021;

Ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o **EDITAL PREG Nº 11/2021**, que regerá o PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS PARA O CARGO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI/2021, nos termos do Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE

EVANDRO ALBERTO DE SOUSA
PRESIDENTE DO CEPEX

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CEPEX 017/2021, DE 03 DE AGOSTO DE 2021

EDITAL PREG – Nº 11/2021

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI, por intermédio do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE, no uso de suas atribuições legais, torna público o Processo Seletivo Simplificado, objetivando o preenchimento de vagas para o cargo de Professor Substituto, com os Regimes de Trabalho TP-20h e TI-40h, para atender as necessidades dos *campi* Universitários da UESPI, em razão da ausência do docente efetivo titular do cargo decorrente das hipóteses previstas nos incisos I ao VII do art. 49 da Lei Complementar 061 de 2005 alterada pela Lei 7.545 de 29 de julho de 2021. O presente certame visa substituir professores em regência de classe, nos termos do Decreto nº 19.781, de 18 de junho de 2021, do Decreto nº 15.547, de 12 de março 2014, da Lei Estadual nº 5.309/2003, de 17 de julho de 2003, e suas alterações, baseando-se no art. 37, IX, da Constituição Federal, nas Leis Complementares nº 61/05 e 13/1994 e suas respectivas alterações, no que couber, e na Resolução TCE/PI nº 23, de 06 de outubro de 2016, bem como nas demais disposições legais aplicáveis à espécie e às normas contidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo Simplificado será regido por este Edital e executado sob a responsabilidade da Universidade Estadual do Piauí — UESPI, por meio da Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado para Quadro de Professor Substituto, instituída pela Portaria nº 0318, de 06 de maio de 2021, e do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos — NUCEPE, sob a supervisão da Secretária de Administração e Previdência do Estado.

1.2. Não serão objeto de avaliação deste Processo Seletivo Simplificado as legislações com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como quaisquer alterações em dispositivos legais e normativos posteriores a essa data, salvo previsão no Cronograma de Execução (ANEXO I).

1.3. Somente poderão concorrer neste Processo Seletivo candidato(a)s que possuam os títulos e requisitos específicos constantes no **Quadro 1**, do presente Edital, reconhecidos pelo Ministério da Educação, observando-se em todos os casos as áreas das vagas em oferta.

1.4. O certame consistirá de três etapas: **Avaliação Escrita, Avaliação de Desempenho Didático e Avaliação de Títulos**, para todos os grupos de concorrência por área e será realizado conforme **Cronograma de Execução - Anexo I**, do presente Edital.

1.5. Será vedada, em todos os casos, a remarcação de provas em razão de circunstâncias pessoais de candidato(a)s, ainda que de caráter fisiológico, como gravidez, doença, lesão ou outra circunstância qualquer.

1.6. Todas as etapas do Processo Seletivo Simplificado serão realizadas pelas Comissões Locais, nos termos do art. 8º, §1º do Decreto nº 15.547/2014. As avaliações serão realizadas pela(s) mesma(s) Banca(s) Examinadora(s) locais, para cada disciplina, nos referidos Campus/Núcleo/Centro escolhido pelo candidato(a).

1.7. Haverá formação de Cadastro de Reserva, conforme **Quadro 1**, do presente Edital.

1.8. A contratação de candidato(a) classificado(a) para cadastro de reserva só poderá ocorrer, **resguardado o limite de vagas para contratação imediata**, previsto no Decreto 19.781 de 18 de junho de 2021, nas seguintes hipóteses:

- a) da rescisão ou não renovação, quando ainda possível, de contrato de um professor substituto;
- b) da necessidade de docentes, observadas as hipóteses de contratação temporária previstas no art. 49 da Lei Complementar 061 de 2005.

2.DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

2.1 Será admitida a impugnação às normas deste Edital no prazo de 02 (dois) dias a partir do primeiro dia seguinte de sua publicação na página do Processo Seletivo Simplificado, no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, através de *link* específico a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia.

2.2 O impugnante deverá, **obrigatoriamente**, indicar o item/subitem que será objeto de sua impugnação e sua fundamentação, sob pena de não conhecimento de seu pedido.

2.3 Os pedidos de impugnação serão julgados pelo NUCEPE e pela Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado, no que a cada um couber apreciação e/ou decisão.

2.4 O Resultado dos pedidos de impugnação será divulgado no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, conforme data estabelecida no **Cronograma de Execução - Anexo I**, do presente Edital.

2.5 Da decisão sobre o resultado do julgamento dos pedidos de impugnação não caberá, sob hipótese alguma, recurso administrativo.

3.DAS VAGAS

3.1 Serão providas, por meio do Processo Seletivo Simplificado, objeto deste edital, as vagas distribuídas: Ampla Concorrência (AC), Pessoas com Deficiência (PCD) e Cadastro de Reserva (CR) por *Campus/Núcleo/Centro*, Curso de Lotação, Regime de Trabalho e requisito mínimo exigido, conforme **Quadro 1**, do presente Edital.

3.2 As pessoas com deficiência (PCD) concorrerão a todas as vagas em igualdade de condições em relação aos demais candidato(a)s, conforme Art. 11 do Decreto 15.547/2014.

3.3 Fica assegurado à pessoa com deficiência (PCD), desde que inscrito como tal, o direito à 5ª (quinta) nomeação para a vaga dentro da área de concorrência, caso venha a ocorrer, conforme disposto no § 3º e 4º do Art. 11 do Decreto 15.547/2014.

4.DA ISENÇÃO/DESCONTO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1 A taxa de inscrição neste Processo Seletivo Simplificado terá o valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**.

4.2 Somente serão isentos ou terão desconto no pagamento da taxa de inscrição os candidatos amparados pelas Leis Estaduais nº 5.268, de 10/12/2002, nº 5.397, de 29/06/2004, nº 5.953, de 17/12/2009 e nº 6.882, de 26/08/2016.

4.3 O candidato deverá requerer a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, a partir das 9h do primeiro dia às 23h59 do último dia (horário do Piauí), conforme data estabelecida no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital, seguindo os procedimentos:

- a) acessar o endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, selecionar a opção Isenção/Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição;
- b) preencher a Solicitação de Isenção/Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição, observando as instruções dadas na tela do computador e neste Edital; e
- c) enviar, via *upload*, em formato PDF, em **ARQUIVO ÚNICO** e em campo próprio da página de solicitação, obedecendo às demais instruções contidas na página supra, a **seguinte documentação comprobatória**:

I - Para candidato Doador de Sangue: Isenção conforme Lei Estadual nº 5.268/2002:

Declaração de efetivo doador, expedida por órgão público competente, atestando no mínimo 03 (três) doações de sangue, nos 12 (doze) meses anteriores à data final das inscrições deste Processo Seletivo Simplificado.

II - Para candidato Doador de Medula Óssea: Isenção conforme Lei Estadual nº 5.397/2004:

Declaração de efetivo doador de medula óssea, expedida do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME e fornecida pelo Centro de Transplantes onde ocorreu a doação de medula óssea, bem como a data de doação. **Não será aceito como documento comprobatório a Declaração de cadastrado como doador voluntário de medula óssea e/ou carteira emitida do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME.**

III - Para candidato que efetivamente tiver trabalhado como mesário e colaborador nas eleições político-partidárias, plebiscitos e referendos realizados pela Justiça Eleitoral do Estado do Piauí – Isenção conforme Lei Estadual nº 6.882/2016:

Declaração ou Diploma de serviços prestados à Justiça Eleitoral do Estado do Piauí, por no mínimo 02 (duas) eleições, contendo o nome completo do eleitor, a função desempenhada, o turno e a data da eleição, com validade de até 04 (quatro) anos a contar da data dos serviços prestados a data limite de inscrição prevista no **Cronograma de Execução – Anexo I**, deste Edital.

IV - Para candidato desempregado – Isenção conforme Lei Estadual nº 5.953/2009:

1. Carteira de Trabalho e Previdência Social devidamente legalizada (páginas referentes à Identificação, Qualificação Civil e de Contratos), ou documento comprobatório que possua fé pública caso o candidato não possua a CTPS;
2. Declaração de Hipossuficiência Econômica, cópia de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física ou recibo de entrega da Declaração Anual de Isento; e
3. Documento comprobatório atualizado que ateste o atendimento a algum dos seguintes requisitos: integrar um dos programas sociais do Governo (Federal, Estadual ou Municipal); consumir a taxa mínima residencial mensal de água em até 10m³ (dez metros cúbicos) por mês; comprovar a tarifa mínima residencial de energia elétrica em até 30Kw/h e comprovar possuir renda familiar *per capita* não superior a R\$ 80,00 (oitenta reais) ao mês.

V - Para candidato cuja renda familiar for igual ou inferior ao salário mínimo – Desconto conforme Lei Estadual nº 5953/2009:

1. Declaração de Hipossuficiência Econômica, cópia de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física ou recibo de entrega da Declaração Anual de Isento; e
2. Documentação comprobatória atualizada de renda familiar igual ou inferior ao salário mínimo.

4.4 Para os efeitos de **Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição**, neste Processo Seletivo, nos casos de **Candidato Desempregado**, deve ser enviada, **OBRIGATORIAMENTE**, toda a documentação constante nas alíneas “a”, “b”, e “c”.

4.5 Para os efeitos de **Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição**, neste Processo Seletivo, nos casos de **Candidato cuja renda familiar for igual ou inferior ao salário mínimo** deve ser enviada, **OBRIGATORIAMENTE**, toda a documentação constante nas alíneas “a” e “b”.

4.6 NÃO será permitida juntada e/ou substituição da documentação comprobatória especificada no subitem 4.3, alínea "c", após envio da solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição.

4.7 O simples preenchimento dos dados necessários para a solicitação da Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição e *upload* de documentação comprobatória não garantem ao solicitante a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, a qual estará sujeita a análise e deferimento por parte do NUCEPE.

4.8 NÃO será analisada a solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição enviada por fax, correio eletrônico ou pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT ou outro meio que não seja o especificado no subitem 4.3 deste Edital.

4.9 O candidato que desejar interpor recurso contra o Resultado Preliminar, dentre os que tiveram o seu pedido de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição **INDEFERIDO**, poderá fazê-lo por meio de *link* específico no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php em data estabelecida no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital.

4.9.1 NÃO será permitida a juntada e/ou substituição de documentos na fase de Recurso.

4.10 Os candidatos que tiverem a sua solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição INDEFERIDA poderão efetivar sua inscrição neste Processo Seletivo, acessando o endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, conforme subitem 4.3 deste Edital.

4.11 Os candidatos que tiverem a sua solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição DEFERIDA deverão efetivar sua inscrição neste Processo Seletivo, acessando o endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, conforme subitem 4.3 deste Edital.

4.12 Não será concedida Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

a) deixar de solicitar a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php em data estabelecida no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital;

b) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

c) fraudar e/ou falsificar documentação;

d) requerer a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, sem apresentar a documentação prevista no subitem 4.3, alínea "c", deste Edital; ou

e) não observar as datas estabelecidas no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital.

4.13 O candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição será ELIMINADO deste Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais e civis cabíveis, mesmo que tal constatação ocorra após a Homologação do Resultado Final.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e na tácita aceitação de todas as condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais este não poderá alegar desconhecimento.

5.2 Somente serão homologadas as solicitações de inscrição que atendam a todas as exigências contidas neste Edital.

5.3 As inscrições serão realizadas, exclusivamente, no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, a partir das 9h do dia 24/08/21 até as 23h e 59min do dia 02/09/21 (horário de Brasília). Os candidatos deverão preencher o formulário eletrônico acompanhado dos documentos listados nos subitens abaixo, em um **ÚNICO ARQUIVO**, no formato PDF, respeitando a ordem dos mesmos:

a) Cópia do diploma do Curso de Graduação (frente e verso) ou Certidão de Conclusão de Curso, acompanhado do Histórico Acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos a vaga pretendida constantes no item 3 - **Quadro 1**, deste Edital;

b) Cópia do diploma ou certificado do Curso de Pós-Graduação (frente e verso) ou Declaração de Conclusão de Curso (com data de expedição inferior a seis meses da inscrição no certame), acompanhado do Histórico Acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos a vaga pretendida constantes no item 3 - **Quadro 1**, deste Edital;

c) Cópia do documento oficial de Identidade e CPF (frente e verso);

d) Certidão de quitação eleitoral emitida no site: <https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;

e) Cópia de quitação com o serviço militar (se candidato do sexo masculino);

f) Foto digital no formato 3x4; e

g) Curriculum Lattes ou Vitae, anexado juntamente com os **documentos comprobatórios**.

5.3.1 O arquivo único contendo os documentos listados no subitem 5.3, após envio, via endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, poderá ser editado até a data limite de inscrição prevista no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital.

5.3.2 Em caso de edição do arquivo único contendo os documentos listados no subitem 5.3, o arquivo anterior será excluído.

5.4 Imprimir o boleto bancário referente à taxa de inscrição e efetuar sua quitação até a data limite prevista no **Cronograma de Execução - Anexo I**, deste Edital.

5.5 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição **NÃO** será devolvido, salvo em caso de não realização do certame ou de sua revogação por ato unilateral da Administração Pública.

5.6 As informações prestadas no requerimento de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado do direito de excluir do certame aquele que preencher o requerimento com dados incorretos e/ou incompletos, bem como se for constatada, posteriormente, a não veracidade das informações prestadas.

5.7 No caso de o candidato efetuar a inscrição mais de uma vez no Processo Seletivo, será considerada válida apenas a última inscrição efetivamente paga ou isenta.

5.8 A inscrição será anulada se o candidato não anexar, no prazo, todos os documentos exigidos neste Edital.

5.9 Não será aceito anexo ou substituição de nenhum documento após a fase de inscrições prevista no **Cronograma de Execução - Anexo I**.

5.10 Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras deverão ser revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

5.11 Os diplomas de mestrado e de doutorado expedidos por universidades estrangeiras deverão ser revalidados por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.

5.12 Os títulos de mestre e doutor, obtidos em instituições brasileiras, somente serão aceitos se os diplomas ou declarações de conclusão do curso (com data de expedição inferior a seis meses da inscrição no certame) tiverem sido expedidos por instituições cujos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* sejam reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC.

5.13 O candidato é totalmente responsável pelas informações contidas na Ficha de Inscrição e a inexistência das afirmativas ou irregularidades na documentação apresentada, ainda que verificadas posteriormente, acarretarão na nulidade da inscrição com todas as suas decorrências, ficando o candidato eliminado, de forma irreversível, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil e/ou criminal.

5.14 O NUCEPE não se responsabiliza por solicitações de inscrição ou pagamentos não recebidos por motivo de ordem técnica, tais como falhas de comunicação e congestionamentos que impossibilitem a transferência de dados.

5.15 Será **ELIMINADO** o candidato que não atenda a todas as exigências contidas no item 5, principalmente o que se refere as alíneas do subitem 5.3 deste edital.

5.16 Serão convocados para a avaliação escrita todos os candidatos que tiverem sua inscrição homologada.

5.17 Para concorrer às vagas destinadas às Pessoas com Deficiência, o candidato deverá declarar-se com deficiência no ato da inscrição e anexar documentação a que se refere as alíneas do subitem 5.3 deste edital, cópia autenticada de laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID.

6. DO PROCESSO SELETIVO

6.1 As avaliações serão realizadas pela(s) mesma(s) Banca(s) Examinadora(s) locais, para cada disciplina, nos referidos *Campus/Núcleo/Centro* escolhido pelo candidato, composta de 3 (três) membros, sendo professores das respectivas áreas do conhecimento.

6.1.1 **NÃO** poderão participar da banca examinadora desse processo seletivo os docentes que antes da homologação das inscrições identificarem na lista de inscritos que:

- tiverem cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inscrito no processo seletivo para a área da banca que irá compor;
- forem sócios ou mantiverem qualquer espécie de relação em atividade profissional com candidatos inscritos para a área da banca que irá compor;
- tiverem sido orientadores acadêmicos em curso de pós-graduação, nos últimos 5 (cinco) anos, de candidatos inscritos para a área da banca que irá compor.

6.2 As notas de todas as provas e do resultado final devem ser registradas utilizando-se as casas decimais.

Caso o algarismo da casa do centésimo a ser eliminado for maior ou igual a cinco, deve ser acrescentada uma unidade ao último algarismo decimal.

6.3 O processo seletivo constará das seguintes etapas:

6.3.1 Avaliação Escrita (caráter eliminatório e classificatório);

6.3.2 Avaliação de Desempenho Didático (caráter eliminatório e classificatório);

6.3.3 Avaliação de Títulos (caráter classificatório);

6.3.1.1 **A Prova de Avaliação Escrita**, em razão da Pandemia da COVID-19, será realizada de forma on-line através das plataformas Google Meet (com as câmeras ligadas - tanto do candidato(a) quanto dos membros da banca examinadora durante todo o tempo de duração da prova) e Google Forms para envio da avaliação escrita. O tema da avaliação escrita será sorteado no momento da sua aplicação, pelos membros da Banca Examinadora, de forma remota e gravada, através da plataforma Google Meet. O link de acesso para a avaliação escrita será encaminhado aos candidatos, via e-mail indicados pelos mesmos, no formulário de inscrição, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da data de aplicação da prova, conforme consta no **Cronograma de Execução - Anexo I**, do presente Edital, e ao qual o candidato(a) deverá manifestar recebimento. Para realização do sorteio do tema será utilizado um sorteador eletrônico, na qual o **Presidente da Banca Examinadora** local deverá compartilhar sua tela para que todos vejam o número que foi sorteado. O(a) candidato(a) não terá acesso à sala se não for pelo e-mail informado no **Formulário de Inscrição - Anexo II**, presente no edital.

6.3.1.2 A avaliação escrita versará sobre tema da área para a qual o Processo Seletivo está sendo realizado, conforme **Anexo VI**, presente no Edital. A duração da avaliação escrita será de 2 (duas) horas e a amplitude da nota variará de 0 (zero) a 10 (dez), com variação de décimos sendo eliminado o(a) candidato(a) que não obtiver nota mínima 7,0 (sete).

6.3.1.3 O texto da avaliação escrita deverá ter, no mínimo 1(uma) lauda e no máximo, 3 (três) laudas e ser escrito com tinta azul ou preta, com letra cursiva e legível, papel modelo, conforme **Anexo V**, presente no edital. O(a) candidato(a) deverá imprimir o papel modelo e realizar sua prova. Só será aceita a avaliação escrita neste modelo.

6.3.1.4 Até o final do período de realização da avaliação escrita, o(a) candidato(a) deverá digitalizar a sua prova e encaminhar o arquivo no formato PDF, única e exclusivamente via Google Forms, cujo link de acesso será compartilhado pela banca examinadora local no momento em que for sorteado o tema da avaliação escrita via chat do Google Meet.

6.3.1.5 Só poderá fazer a avaliação escrita quem estiver presente na sala do Google Meet no momento do sorteio do tema.

6.3.1.6 Cada membro da banca examinadora atribuirá uma nota independente, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, e a nota final da avaliação escrita do(a) candidato(a) será a média aritmética das notas dos membros da banca com uma casa decimal, conforme subitem 6.2.

6.3.1.7 Para a correção da avaliação escrita, serão observados os seguintes critérios:

1. Adequação à proposta:

- O texto não é cópia parcial ou integral da internet;
- O texto mantém-se dentro do tema proposto;
- O texto apresenta-se como texto dissertativo,
- O texto obedece ao número mínimo de 01 e máximo de 03 laudas.

2. Conteúdo do texto:

- Progressão (grau de informatividade) e coerência;
- Qualidade do conteúdo: capacidade do(a) candidato(a) para selecionar, relacionar, organizar e interpretar fatos, informações, opiniões e argumentos, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguístico-discursivos necessários para a construção do seu texto.

3. Linguagem:

- Coesão e coerência: uso adequado e expressivo dos recursos linguísticos como atividade de composição textual;
- Norma padrão: domínio da norma padrão formal da Língua Portuguesa.

4. Critérios para anulação da redação:

- Reprodução parcial ou total da internet;
- Fuga total do tema;
- Não se tratar de um texto dissertativo;
- Não obedecer ao número mínimo de 01 e máximo de 03 laudas.

6.3.1.8 As câmeras, tanto do(a) candidato(a) quanto dos membros da banca examinadora deverão estar abertas durante toda a aplicação da prova e caso haja uma falha de conexão na internet do candidato(a) a banca examinadora deverá uma única vez ser flexível e aguardar no máximo o tempo de **10 MINUTOS** para que a conexão do candidato(a) seja restabelecida. Caso exceda o tempo de 10 minutos para restabelecer a conexão do candidato, o mesmo será **ELIMINADO**.

6.3.1.9 Antes do início da exposição da prova, o(a) candidato(a) deverá apresentar um documento de identidade com foto para a banca examinadora.

6.3.2 Para a Avaliação de Desempenho Didático, serão estabelecidas regras a saber:

6.3.2.1 Em razão da Pandemia da COVID-19, a prova de Avaliação de Desempenho Didático será na modalidade de videoconferência online, com a utilização do aplicativo Google Meet.

6.3.2.2 O sorteio do tema será realizado pelos membros da Banca Examinadora cujo endereço eletrônico (link) para acessar a sala de videoconferência será enviado para o e-mail informado pelo candidato(a) no formulário de inscrição, em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da prova avaliação de desempenho didático e ao qual o(a) candidato(a) deverá manifestar recebimento, seguindo à ordem alfabética dos(as) candidatos(as) não eliminados na avaliação escrita. Para realização do sorteio será utilizado um sorteador eletrônico, na qual o(a) **Presidente da Banca Examinadora** local deverá compartilhar sua tela para que todos vejam o número/tema que foi sorteado.

6.3.2.3 O endereço eletrônico (link) para acessar a sala de videoconferência, para a realização da avaliação de desempenho didático, será enviado para o e-mail informado pelo(a) candidato(a) no formulário de inscrição, em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da prova e ao qual o(a) candidato(a) deverá manifestar recebimento.

6.3.2.4 No dia e horário da avaliação de desempenho didático designados pelo sorteio, o(a) candidato(a) deverá acessar a sala de videoconferência, no horário marcado para início da prova sob pena de eliminação na Avaliação de Desempenho Didático.

6.3.2.5 Antes do início da exposição da prova, o(a) candidato(a) deverá apresentar um documento de identidade com foto para a banca examinadora.

6.3.2.6 A avaliação de desempenho didático será realizada de forma remota e **GRAVADA**, usando a plataforma Google Meet, e cuja abertura da sala e gravação das aulas é de responsabilidade do(a) **Presidente da Banca examinadora**.

6.3.2.7 Para participar das videoconferências via Google Meet, aconselha-se o uso de uma boa conexão com a internet, um computador com câmera, um conjunto de microfone e fone de ouvido e um navegador web (browser);

6.3.2.8 O(A) candidato(a) deverá permanecer com sua câmera e microfone ligados durante toda a realização da avaliação de desempenho didático.

6.3.2.9 A avaliação de desempenho didático consistirá de uma aula com duração de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos, a ser realizada no idioma oficial do País e versará sobre o tema sorteado da área do concurso, conforme **Anexo VI**, presente no edital, sendo avaliada de acordo com os itens que constam no **Anexo III**, em uma nota atribuída de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não obtiver nota mínima de 7,00 (sete) pontos. Os itens a serem avaliados são:

- a) plano de aula (formulação e adequação dos objetivos);
- b) conteúdo programático (adequação ao tema, domínio, fundamentação das discussões a partir de autores que sejam referência no assunto, bem como consistência, exatidão e atualidade da discussão apresentada);
- c) exposição (desenvoltura, segurança, modo de se expressar);
- d) material didático (recursos, uso e qualidade);
- e) execução (correlação da teoria abordada com o contexto sociocultural).

6.3.2.10 A ordem para apresentação do(a)s candidato(a)s nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidato(a)s.

6.3.2.11 Havendo necessidade, de acordo com a quantidade de candidatos inscritos, a avaliação de desempenho didático poderá acontecer em mais de um dia e poderá implicar em alteração do **Cronograma de Execução - Anexo I**.

6.3.2.12 Antes de dar início à avaliação de desempenho didático, o(a) candidato(a) deverá permanecer em uma sala virtual esperando a permissão, pelo **Presidente da Banca Examinadora**, ao acesso na sala virtual que ocorrerá a avaliação de desempenho didático, da seguinte maneira:

a) Os links de acessos para a sala de espera e para a sala de aplicação da avaliação de desempenho didático serão encaminhados ao candidato(a), via e-mail indicado pelos mesmos no formulário de inscrição, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da data de aplicação da avaliação de desempenho didático, conforme consta no **Cronograma de Execução - Anexo I** deste edital, e ao qual o(a) candidato(a) deverá manifestar recebimento. O(A) candidato(a) não terá acesso à sala de espera e na sala da avaliação de desempenho didático se não for pelo e-mail informado no Formulário de Inscrição (**Anexo II**).

b) O(a) candidato(a) deverá enviar antes do horário previsto para a sua avaliação de desempenho didático, o Plano de Aula, em arquivo único e no formato PDF, constando: Assunto: PLANO DE AULA – Processo Seletivo Simplificado: Edital 11/2021; Área do Concurso; Nome do candidato(a), para o endereço eletrônico informado pela Banca Examinadora local.

c) O(A) candidato(a) deverá exibir antes do início da aula à Banca Examinadora um documento de identificação original, com foto.

6.3.2.13 Caso o início da prova, ou a aplicação dela, sejam prejudicados por falha de conexão na internet dos membros da Banca Examinadora e relacionada aos procedimentos de realização da seleção, a Comissão de Seleção postergará o horário de término da prova, de modo a assegurar o tempo de duração dela, ficando o início das provas subsequentes adiadas por igual período de tempo.

6.3.2.14 Durante a avaliação de desempenho didático, caso haja uma falha de conexão na internet do(a) candidato(a) a banca examinadora deverá uma única vez ser flexível e aguardar no máximo o tempo de 10 minutos para que a conexão do(a) candidato(a) seja reestabelecida. Durante esse tempo a banca deverá pausar o tempo da aula transcorrida.

6.3.2.15 Durante todo o período de realização da avaliação de desempenho didático, o(a) candidato(a) deverá manter uma câmera constantemente apontada para ele. Para tanto, será permitido ao candidato conectar dois equipamentos eletrônicos (computador, celular, tablet etc.) na sala virtual informada por meio do link de acesso a ser enviado para o e-mail cadastrado pelo(a) candidato(a) no formulário da inscrição.

6.3.2.16 Caso o(a) candidato(a) não compareça no horário estabelecido para sua avaliação de desempenho didático, o(a) mesmo(a) será considerado faltoso e **ELIMINADO**.

6.3.2.17 Durante a exposição da avaliação de desempenho didático, os membros da banca examinadora não poderão tirar dúvidas ou fazer interferências na apresentação do(a) candidato(a), exceto para informar eventuais problemas técnicos.

6.3.2.18 A avaliação de desempenho didático na modalidade de videoconferência online será avaliada de acordo com os critérios constantes do Edital.

6.3.3 A Prova de Títulos consiste na análise dos seguintes componentes:

- a) formação acadêmica;
- b) produção científica/técnica/cultural e/ou artística nos últimos cinco (5) anos;
- c) atualização profissional;
- d) experiência didático-pedagógica e/ou técnico-administrativa;
- e) outras atividades realizadas (participação em banca examinadora e em conselhos editoriais de revista).

6.3.3.1 A Prova de Títulos será feita mediante a análise do *curriculum lattes*, seguindo os valores estabelecidos na tabela de pontos constante na Resolução CONSUN Nº 008/2012 (**Anexo IV**).

6.3.3.2 Para conversão da Pontuação obtida na prova de títulos, será utilizada a seguinte fórmula:

NC=10 x NP / Nmax

NC= Nota do candidato na Prova de Títulos

NP= Número de pontos obtidos pelo candidato na Prova de Títulos

Nmax= Total de pontos obtidos na Prova de Títulos pelo Candidato com maior pontuação.

6.3.3.3 A nota final do processo avaliativo será obtida a partir da média aritmética simples da Prova Escrita, Prova de Títulos e Desempenho Didático que não poderá ser inferior a 7,0 (sete). O resultado final dos classificados será relacionado em ordem decrescente.

6.3.3.4 Em caso de empate serão considerados os seguintes aspectos nesta ordem:

- a) maior idade, conforme Artigo 27, Parágrafo único, do Estatuto do Idoso - Lei n.º 10.741, de 01/10/2003;
- b) maior nota na avaliação de desempenho acadêmico;
- c) maior nota na Análise de Currículo.

7. DA CONTRATAÇÃO.

7.1 O(a)s candidato(a)s contratados serão submetidos ao regime administrativo da Lei Estadual nº 5.309, de 17 de julho de 2003, e suas alterações, ao disposto no Decreto nº 15.547, de 12 de março de 2014, aplicando-se, no que couber, a Lei Complementar nº 013, de 03.01.1994, e suas alterações, e o disposto na Lei Complementar Estadual nº 061, de 20.12.2005, e suas alterações.

7.2 A presente contratação obedecerá ao que determina a Constituição Federal quanto à vedação para acumulação remunerada de cargos, empregos e funções públicas, ressaltando-se que, nas hipóteses constitucionais em que permitida a acumulação, estará condicionada à formal comprovação da compatibilidade de horários.

7.3 NÃO será contratado(a) o(a) candidato(a) classificado(a) que tenha assumido qualquer cargo temporário (inclusive o cargo de professor substituto) em órgãos da Administração Estadual direta e indireta do Estado do Piauí, antes de decorridos dois anos do encerramento do seu contrato anterior, salvo, mediante autorização do Governador, nas hipóteses dos incisos I, II, III, VI e VIII do caput do artigo 2º da Lei nº 5.309/2003.

7.4 A contratação do(a) candidato(a) será efetuada respeitando a ordem de classificação e estará sujeita à disponibilidade orçamentário-financeira do Estado e às necessidades da UESPI.

7.5 O prazo de contratação para o cargo de Professor Substituto da UESPI será de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação, desde que o prazo total não exceda a 2 (dois) anos, de acordo com o interesse e necessidade da UESPI, observando as determinações da Lei Estadual nº 5.309, de 17 de julho de 2003, e suas alterações e ao disposto no art. 1º, §1º do Decreto nº 19.781, de 18 de junho de 2021.

7.6 O contrato de professor substituto extinguir-se-á sem direito à indenização:

- I - pelo óbito do contratado;
- II - pelo término do prazo contratual ou conclusão do projeto ou programa, no caso do inciso VIII do art. 2º da Lei estadual n. 5.309/2009;
- III - por descumprimento de qualquer cláusula contratual pelo contratado;
- IV - por iniciativa do contratado, comunicada com antecedência mínima de trinta dias;
- V - quando da nomeação de aprovados em concurso público para os cargos do pessoal contratado;
- VI - por iniciativa do contratante, verificada a ineficiência do contratado ou a conveniência administrativa.

7.6.1 A extinção do contrato não confere direito à indenização, ressalvada a hipótese de rescisão por conveniência administrativa, quando será pago ao contratado o correspondente a trinta por cento do que lhe caberia no restante do contrato.

7.6.2 Caso inexistam disciplinas ofertadas na área de conhecimento do contratado para o período letivo subsequente no seu *Campus*/Centro/Núcleo de lotação, este poderá ser transferido a critério da administração para outro *Campus*/Centro/Núcleo, desde que haja disciplinas da sua área de conhecimento sem professor.

7.6.3 As infrações disciplinares atribuídas ao contratado nos termos da Lei Estadual nº 5.309/2003 e do Decreto nº 15.547, de 12 de março de 2014 ensejarão a rescisão do contrato e serão apuradas mediante sindicância, concluída no prazo de trinta dias e assegurada ampla defesa, na forma do art. 5º, § 2º, da Lei estadual n. 5.309/2003.

7.7 Considerando as peculiaridades do cargo de professor de Instituição de Ensino Superior, **não** haverá a possibilidade de aproveitamento, observada à ordem de classificação, de candidato(a) aprovado/classificado, para nomeação/contratação para idêntica função em outro órgão público que não o responsável pelo processo seletivo.

8. DA LOTAÇÃO, DA REMUNERAÇÃO, DO CARGO E SUAS ATRIBUIÇÕES.

8.1 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste Edital ficará com encargos sujeitos à Coordenação do Curso de lotação, podendo ser lotado em disciplinas afins às de sua formação em qualquer outro curso e/ou convocado para outros *Campus*/Centros/Núcleos, conforme critério da Administração da UESPI.

8.2 A remuneração dos cargos de docente substituto da UESPI nesse certame, ficará, exclusivamente, determinada a partir das classes das vagas contidas neste Edital especificado no **Quadro 1**, do presente Edital e em conformidade com o Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014, de acordo com o **Quadro 2** a seguir:

Quadro 2:

Classe	TP-20 horas	TI-40 horas
Auxiliar (Especialista)	R\$ 1.140,61	R\$ 2.281,23
Assistente (Mestre)	R\$ 1.711,02	R\$ 3.421,84
Adjunto (Doutor)	R\$ 2.566,38	R\$ 5.132,76

8.3 Conforme a Lei Complementar Estadual nº 061/2005, de 20 de dezembro de 2005 e suas alterações, são atribuições dos docentes da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, as pertinentes à pesquisa, ao ensino e à extensão, respeitado o princípio constitucional da indissociabilidade dessas atividades;

8.4 Sem prejuízo do disposto no subitem 7.3 são atribuições dos docentes da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, variável de acordo com a Classe:

- a) Professor Auxiliar: exercer atividades de ensino, pesquisa ou extensão, em caráter coletivo ou individual; selecionar e orientar monitores; e orientar monografia de graduação;

b) Professor Assistente: além das atribuições previstas para o Professor Auxiliar, cabe ao Professor Assistente exercer atividades de ensino na graduação e em cursos de pós-graduação *lato sensu*; elaborar projetos de pesquisa ou colaborar e coordenar projetos de extensão; orientar alunos de pós-graduação *lato sensu* e bolsistas de iniciação científica, aperfeiçoamento;

c) Professor Adjunto: além das atribuições previstas para Professor Assistente, cabe ao Professor Adjunto, no mínimo, exercer atividades de ensino de graduação e em curso de pós-graduação *stricto sensu*; coordenar projetos de pesquisa e orientar alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

8.5 Além das atribuições previstas nos subitens 8.3 e 8.4, também incumbem aos docentes lotados em cursos da Área da Saúde atuar nos estágios supervisionados, nos internatos e na Residência Médica.

8.6 Ao contratado é proibido:

I - desempenhar atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato;

II - ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função gratificada;

III - ser novamente contratado com fundamento na Lei Estadual nº 5.309/2003 e no Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014, antes de decorridos dois anos do encerramento do seu contrato anterior, salvo, mediante autorização do Governador, nas hipóteses dos incisos I, II, III, VI e VIII do art. 2º do Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014;

IV - participar de comissão de sindicância ou de inquérito administrativo, ou de qualquer órgão de deliberação coletiva.

8.6.1 A inobservância do disposto no subitem 8.6 resultará na rescisão do contrato nos casos dos incisos I e II, na declaração de sua insubsistência, no caso do inciso III, ou na anulação do ato de designação, no caso do inciso IV, sem prejuízo da responsabilidade administrativa das autoridades envolvidas.

8.7 Ao contratado substituto é também proibido:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;

II - retirar sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.

III - recusar fé a documentos públicos;

IV - retardar andamento de documento e processo ou execução de serviço, deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse pessoal;

V - promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;

VI - cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado, inclusive a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;

VII - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

VIII - participar de gerência ou administração de empresa privada, sociedade comercial ou exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;

IX - atuar como procurador ou intermediário, junto a repartição pública, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

X - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, exigir vantagem indevida para si ou para outrem, em razão de suas atribuições;

XI - praticar usura sob qualquer de suas formas;

XII - proceder de forma desidiosa;

XIII - utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XIV - cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações transitórias e de emergência;

XV - exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho;

XVI - aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.

8.8 São penalidades disciplinares aplicáveis aos contratados substitutos:

I - advertência;

II - suspensão;

III - demissão.

8.8.1 Na aplicação das penalidades serão consideradas:

I - a natureza, a gravidade e as circunstâncias em que a infração foi cometida;

II - os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

III - os antecedentes funcionais do servidor;

IV - a reincidência.

8.8.2 É causa agravante haver o servidor cometido o fato em concurso de pessoas.

8.9 A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do subitem 8.7 incisos I, II, III, V, VI e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

8.10 A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas disciplinares, de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.

8.10.1 Será punido com suspensão de até 15 (quinze) dias o contratado substituto que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.

8.10.2 Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o contratado obrigado a permanecer em serviço.

8.10.3 Aplicada a penalidade de suspensão, a autoridade deverá apreender carteiras funcionais, insígnias, distintivos, armas e quaisquer outros documentos ou objetos que possibilitem o contratado suspenso apresentar-se na qualidade de servidor substituto.

8.11 A demissão ao contratado de substituto será aplicada nos seguintes casos:

I - crime contra a administração pública;

II - abandono de cargo, na forma prevista no art. 159 do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Piauí;

III - inassiduidade habitual, entendida nos termos do art. 160 do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Piauí;

IV - improbidade administrativa;

V - incontinência pública e conduta escandalosa na repartição;

VI - insubordinação grave em serviço;

VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;

VIII - revelação de informação sigilosa do qual se apropriou em razão do cargo;

IX - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio estadual;

X - corrupção;

XI - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

XII - transgressão dos incisos IV, IX, X, XI, XII, XIV, XV e XVII do art. 138, da Lei Complementar estadual nº 13/1994.

8.11.1 A demissão, nos casos dos incisos IV, IX e X do subitem **8.11**, implica a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, sem prejuízo da ação penal cabível.

8.11.2 A demissão, por infringência do subitem **7.7**, incisos VII e VIII, incompatibiliza o ex- servidor substituto para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de cinco anos.

8.11.3 NÃO poderá retornar ao serviço público estadual o servidor substituto que for demitido por infringência do subitem **7.7**, incisos I, IV, IX, X.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os demais deveres e proibições dos contratados, bem como as disposições disciplinares que o regem, estão estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí no que couber aos contratados temporariamente e, mais especificamente, descritos no Capítulo VI, do Decreto Estadual nº 15.547/2014.

9.2 Os recursos contra as Homologações de Inscrição, Avaliação Escrita, Avaliação de Desempenho Didático e Avaliação de Títulos devem ser dirigidos a **Presidente da Comissão Geral do Seletivo** e enviados por meio do endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php conforme data especificada **Cronograma de Execução - Anexo I**, e determinações estabelecidas neste Edital, no período de **9h do primeiro dia às 13h do segundo dia**.

9.3 Os recursos contra o Edital, contra as solicitações de isenção da taxa de inscrição e contra o Resultado Final Preliminar devem ser dirigidos a **Presidente da Comissão Geral do Seletivo** e enviados por meio endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php, conforme **Cronograma de Execução - Anexo I**, no período de **9h do primeiro dia às 13h do segundo dia**.

9.4 O não cumprimento dos prazos estabelecidos neste Edital excluirá o(a) candidato(a) do processo seletivo, não sendo permitida qualquer exceção.

9.5 Todos os atos e resultados decorrentes do processo seletivo serão divulgados no site da Universidade Estadual do Piauí – UESPI (www.uespi.br), do NUCEPE (nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php) e no Diário Oficial do Estado – DOE/PI.

9.6 O candidato poderá obter informações referentes ao Processo Seletivo, por meio do telefone (86) 3213-7801 ou via internet, no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/preg_substituto2021.php e por meio do email: comissaoseletivo@uespi.br

9.7 Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatas a terceiros, em atenção ao disposto no artigo 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

9.8 O prazo de validade do Processo Seletivo para o Cargo de Professor do Quadro Substituto será de 01 (um) ano, contado a partir da data de homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, conforme legislação vigente e necessidade e interesse da UESPI.

9.9 Os casos omissos serão apreciados pela Comissão Geral do Seletivo, resguardada a supervisão da Secretaria de Estado da Administração e Previdência - SEADPREV, em conformidade com o disposto no art. 8º §1º do Decreto nº 15.547/2014.

Teresina (PI), ___ de _____ de 2021.

EVANDRO ALBERTO DE SOUSA

REITOR

QUADRO 1

Campus/Núcleo/Centro de concorrência	Cód.	Curso de Lotação e (Área/Disciplina)	Vagas						CLASSE	Requisito Mínimo Exigido
			20H			40H				
			*	**	***	*	**	***		
A.C.	PCD	C.R.	A.C.	PCD	C.R.					
BOM JESUS – PI CAMPUS DOM JOSE VASQUEZ DIAZ	1	DIREITO (DIREITO)	3		9				Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim
	2	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)	1		3				Auxiliar	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim
	3	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	2		6				Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim
CAMPO MAIOR – PI (HERÓIS DO JENIPAPO)	4	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)				1		3	Assistente	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	5	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)				1		3	Assistente	Graduação em Geografia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	6	HISTÓRIA (HISTÓRIA)				1		3	Auxiliar	Graduação em história com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	7	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)				3		9	Assistente	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	8	PEDAGOGIA (LÍNGUA PORTUGUESA)	1		3				Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	9	PEDAGOGIA (LIBRAS)	1		3				Auxiliar	Graduação em Libras ou Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
CORRENTE - PI (DEP. JESUALDO CAVALCANTE)	10	AGRONOMIA (AGRONOMIA)				3		9	Assistente	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim

	11	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)				1		3	Assistente	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	12	DIREITO (DIREITO)				3		9	Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	13	DIREITO (PSICOLOGIA)				1		3	Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	14	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	2		6				Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	15	ZOOTECNIA (NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES)				2		6	Assistente	Graduação em Zootecnia Ou Medicina Veterinária Ou Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	16	ZOOTECNIA (NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES)				2		6	Adjunto	Graduação em Zootecnia Ou Medicina Veterinária Ou Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
FLORIANO - PI (DOCTORA JOSEFINA DEMES)	17	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)				2		6	Auxiliar	Graduação em administração com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	18	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)				4		12	Auxiliar	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	19	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO)						3	Assistente	Graduação em Ciências da Computação com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	20	DIREITO (DIREITO)				3		9	Auxiliar	Graduação em direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	21	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)				2		6	Auxiliar	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	22	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)				2		6	Assistente	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	23	ENFERMAGEM (ESTOMATERAPIA)				1		3	Auxiliar	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	24	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)				2		6	Auxiliar	Graduação em Geografia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	25	HISTÓRIA (HISTÓRIA)						3	Auxiliar	Graduação em História com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	26	LETRAS PORTUGUÊS (LETRAS PORTUGUÊS)						3	Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	27	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)				2		6	Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
OEIRAS - PI (POSSIDONIO QUEIROZ)	28	HISTÓRIA (HISTÓRIA)				1		3	Assistente	Graduação em História com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	29	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA)				3		9	Auxiliar	Graduação em Matemática com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	30	LETRAS PORTUGUÊS (LETRAS PORTUGUÊS)						3	Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	31	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)				1		3	Auxiliar	Graduação em pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
PARNAÍBA - PI (ALEXANDRE ALVES OLIVEIRA)	32	AGRONOMIA (AGRONOMIA)				1		3	Assistente	Graduação Engenharia Agrônômica ou Engenharia Agrícola com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	33	CIÊNCIAS SOCIAIS (CIÊNCIAS SOCIAIS)				1		3	Assistente	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	34	COMPUTAÇÃO (COMPUTAÇÃO)				1		3	Auxiliar	Graduação em Computação com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	35	DIREITO (DIREITO)				3		9	Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	36	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	4	1	15				Auxiliar	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	37	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)				3		9	Assistente	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	38	ENFERMAGEM (CIÊNCIAS DA SAÚDE)				1		3	Assistente	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	39	FILOSOFIA (FILOSOFIA)				1		3	Assistente	Graduação em Filosofia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	40	HISTÓRIA (HISTÓRIA)				2		6	Assistente	Graduação em História com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	41	LETRAS/INGLÊS (LETRAS/INGLÊS)				1		3	Auxiliar	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	42	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)				1		3	Auxiliar	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim.
	43	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)				3		9	Adjunto	Graduação em odontologia com no mínimo Título de Doutor na Área ou Área afim
	44	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)				3		9	Assistente	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
45	PEDAGOGIA (LIBRAS)	1		3				Auxiliar	Graduação em Libras ou Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim	
46	PEDAGOGIA (PSICOLOGIA)	1		3				Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim	
PICOS - PI (PROF. BARROS ARAUJO)	47	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)				2		6	Auxiliar	Graduação em administração com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	48	AGRONOMIA (ZOOTECNIA)	1		3				Assistente	Graduação em agronomia ou zootecnia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim

	49	AGRONOMIA (AGRONOMIA)			1		3	Adjunto	Graduação em agronomia com no mínimo Título de Doutor na Área ou Área afim
	50	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	1		3			Assistente	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	51	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)			3		9	Auxiliar	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	52	COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO (COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO)	3		9			Auxiliar	Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	53	DIREITO (DIREITO)			3		9	Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	54	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)	2		6			Auxiliar	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	55	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)			3		9	Auxiliar	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	56	ENFERMAGEM (MEDICINA)	1		3			Auxiliar	Graduação em Medicina com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	57	LETRAS/INGLÊS (LETRAS/INGLÊS)	1		3			Auxiliar	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	58	LETRAS/ PORTUGUÊS (LIBRAS)	1		3			Auxiliar	Graduação em Libras ou Letras Português com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	59	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)				2	6	Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	60	PEDAGOGIA (FILOSOFIA)			1		3	Auxiliar	Graduação em Filosofia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
PIRIPIRI – PI (PROF. ANTONIO G. A. DE SOUSA)	61	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)			2		6	Auxiliar	Graduação em Ciência da Computação com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	62	DIREITO (DIREITO)			3		9	Assistente	Graduação em Direito com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	63	FÍSICA (FÍSICA)			2		6	Assistente	Graduação em Física com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	64	LETRAS PORTUGUÊS (LETRAS PORTUGUÊS)					3	Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	65	PEDAGOGIA (PSICOLOGIA)			1		3	Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	66	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)			2		6	Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	67	PEDAGOGIA (SOCIOLOGIA)			1		3	Assistente	Graduação em Sociologia ou Ciências Sociais com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	68	QUÍMICA (QUÍMICA)			1		3	Assistente	Graduação em Química com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
SÃO RAIMUNDO NONATO - PI (PROF ARISTON D.LIMA)	69	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	1		3			Auxiliar	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	70	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)			3		9	Auxiliar	Graduação em Geografia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	71	HISTÓRIA (HISTÓRIA)			2		6	Auxiliar	Graduação em História com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	72	PEDAGOGIA (LIBRAS)	1		3			Auxiliar	Graduação em Libras ou Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	73	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)			2		6	Auxiliar	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
URUÇUI-PI	74	AGRONOMIA (MATEMÁTICA)	1		3			Auxiliar	Graduação em Matemática com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	75	AGRONOMIA (QUÍMICA)	1		3			Auxiliar	Graduação em Química com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	76	AGRONOMIA (ZOOTECNIA)			1		3	Adjunto	Graduação em Zootecnia ou Medicina veterinária com no mínimo Título de Doutor na Área ou Área afim
	77	AGRONOMIA (AGRONOMIA)			1		3	Adjunto	Graduação em agronomia com no mínimo Título de Doutor na Área ou Área afim
	78	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)					3	Assistente	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
TERESINA – PI CCA (POETA TORQUATO NETO)	79	AGRONOMIA (AGRONOMIA)			1		3	Assistente	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	80	ZOOTECNIA (ZOOTECNIA)			1		3	Assistente	Graduação em Zootecnia ou Medicina veterinária com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
TERESINA – PI CCECA (POETA TORQUATO NETO)	81	COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO (COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO)			3			Auxiliar	Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	82	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	1		3	1	3	Assistente	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	83	PEDAGOGIA (PSICOLOGIA)	1		3			Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	84	PEDAGOGIA (FILOSOFIA)	1		3			Assistente	Graduação em Filosofia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
TERESINA – PI CCHL (POETA TORQUATO NETO)	85	CIÊNCIAS SOCIAIS (CIÊNCIAS SOCIAIS)	1		3	2	6	Assistente	Graduação em Ciências Sociais com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	86	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	1		3			Assistente	Graduação em Geografia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	87	HISTÓRIA			2		6	Auxiliar	Graduação em História com no mínimo Título de

		(HISTÓRIA)								especialista na Área ou Área afim
	88	LETRAS/ ESPANHOL (LETRAS/ ESPANHOL)	2	6					Auxiliar	Graduação em Letras Espanhol com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	89	LETRAS/ INGLÊS (LETRAS/ INGLÊS)	2	6					Auxiliar	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	90	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)	1	3					Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	91	LETRAS/ PORTUGUÊS (PSICOLOGIA)	1	3					Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	92	LETRAS/ PORTUGUÊS (LIBRAS)	2	6					Auxiliar	Graduação em Libras com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
TERESINA - PI CCN (POETA TORQUATO NETO)	93	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)					3		Assistente	Graduação em Física com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	94	FÍSICA (FÍSICA)			2		6		Assistente	Graduação em Física com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	95	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA)			2		6		Assistente	Graduação em matemática com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	96	QUÍMICA (QUÍMICA)			3		9		Assistente	Graduação em Química com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
TERESINA - PI CCS (POETA TORQUATO NETO)	97	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)			1		3		Assistente	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	98	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	4	12					Assistente	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	99	MEDICINA (DIAGNÓSTICO POR IMAGEM)	1	3					Auxiliar	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	100	MEDICINA (GERIATRIA)	1	3					Auxiliar	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	101	MEDICINA (UROLOGIA)			1		3		Auxiliar	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	102	MEDICINA (MEDICINA INTENSIVA)			1		3		Auxiliar	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	103	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)			1		3		Auxiliar	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
TERESINA - PI CCSA (POETA TORQUATO NETO)	104	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)	1	3					Auxiliar	Graduação em administração com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	105	BIBLIOTECONOMIA (BIBLIOTECONOMIA)	3	9					Auxiliar	Graduação em Biblioteconomia com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	106	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)			3		6		Auxiliar	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	107	DIREITO (DIREITO)					3		Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim.
	108	TURISMO (TURISMO)			1		3		Auxiliar	Graduação em turismo com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
TERESINA - PI CTU (POETA TORQUATO NETO)	109	COMPUTAÇÃO (MATEMÁTICA)			1		3		Auxiliar	Graduação em matemática com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim.
	110	ENGENHARIA CIVIL (CONSTRUÇÃO CIVIL)			1		3		Auxiliar	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	111	ENGENHARIA CIVIL (ESTRUTURAS)			1		3		Auxiliar	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	112	ENGENHARIA CIVIL (RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO)			1		3		Auxiliar	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	113	ENGENHARIA CIVIL (TOPOGRAFIA-ESTRADAS E TRANSPORTE)			1		3		Auxiliar	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	114	ENGENHARIA ELÉTRICA (ENGENHARIA ELÉTRICA)			4	1	15		Auxiliar	Graduação em Bacharelado em Engenharia Elétrica na modalidade Eletrotécnica ou eletrônica com, no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
TERESINA – PI (CLÓVIS MOURA)	115	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)			1		3		Auxiliar	Graduação em Administração com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	116	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)	1	3					Assistente	Graduação Ciências Contábeis com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	117	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	2	6					Assistente	Graduação Geografia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	118	DIREITO (DIREITO)					3		Auxiliar	Graduação em Direito com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim.
	119	HISTÓRIA (HISTÓRIA)					3		Auxiliar	Graduação em história com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	120	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)	1	3					Assistente	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	121	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	1	3					Assistente	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim

Assinatura do candidato

ANEXO III

PROVA DIDÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO OBJETO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO: _____

CAMPUS/CENTRO: _____

COORDENAÇÃO: _____

NOME COMPLETO DO CANDIDATO: _____

NOME DO EXAMINADOR: _____

INÍCIO DA AULA: _____ TÉRMINO DA AULA: _____

ASPECTO AVALIADO	PONTOS	
	Possíveis	Obtidos
1. Plano de aula - Formulação e adequação dos objetivos.	1,0	
2. Conteúdo Programático - Adequação ao tema, domínio, fundamentação das discussões a partir de autores que sejam referência no assunto, bem como consistência, exatidão e atualidade da discussão apresentada.	3,0	
3. Exposição - Desenvoltura, segurança, modo de se expressar.	4,0	
4. Material Didático - Recursos, uso e qualidade.	1,0	
5. Execução - Correlação da teoria abordada com o contexto sociocultural.	1,0	
TOTAL DE PONTOS (NOTA)	10	

ANEXO IV

TABELA DE PONTOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULUM	VALORIZAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES			
	NA ÁREA DO SELETIVO		EM OUTRA ÁREA	
	Nº DE PONTOS POR COMPONENTES CURRICULAR	LIMITE MÁXIMO DE PONTOS A SEREM ATRIBUÍDOS	Nº DE PONTOS POR COMPONENTES CURRICULAR	LIMITE MÁXIMO DE PONTOS A SEREM ATRIBUÍDOS
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA				
1.1 Doutorado	50,0	50,0	25,0	25,0
1.2 Conclusões de Créditos de Doutorado	20,0	20,0	10,0	10,0
1.3 Mestrado	30,0	30,0	15,0	15,0
1.4 Residências na área de saúde de 03 (três) anos, com área de concentração	20,0	20,0	10,0	10,0
1.5 Residências na área de saúde de 02 (dois) anos, com área de concentração	15,0	30,0	7,5	7,5
1.6 Conclusões de créditos de Mestrado ou Curso de Especialização com carga horária igual ou superior a 360 horas-aula. Residência na área de saúde de 02 (dois) anos	15,0	30,0	7,5	7,5
1.7 Graduação em Curso Superior de Duração Plena	10,0	10,0	5,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	160,0	190,0	80,0	80,0
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA/TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA, nos últimos 05 (cinco) anos:				
2. 1 Publicação:				
2.1.1 de livro Técnico-didático-científico:				
a) autoria individual	10,0	20,0	5,0	10,0
b) co-autoria	6,0	12,0	3,0	6,0

c) coordenação/organização	3,0	6,0	1,5	3,0
2.1.2 de artigo técnico-didático em revistas ou periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada):				
a) autoria	5,0	35,0	2,5	17,5
b) co-autoria	3,0	21,0	1,5	11,5
2.1.3 de artigo técnico-didático-científico em Revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não indexada):				
a) autoria	2,5	17,5	1,0	7,0
b) co-autoria	1,5	10,5	0,5	3,5
2. 2 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congressos, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito regional/nacional.	1,0	5,0	0,5	2,5
2. 3 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congressos, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito internacional.	2,0	10,0	1,0	5,0
2. 4 Registros de patentes ou licenças relativas a trabalhos, produtos ou aparelhos resultantes de invenção e/ou desenvolvimento ou aperfeiçoamento tecnológico.	10,0	20,0	5,0	10,0
2. 5 Prêmios ou lãureas científicos, técnicos, artísticos-culturais ou profissionais de caráter nacional ou internacional (não honoríficos).	7,0	14,0	3,5	7,0
2. 6 Obras artístico-culturais e/ou criações estéticas sob a forma textual, impressa, fotográfica, cinematográfica, sonora, vídeo-registrada, cênica, musical plástica, arquitetônica, etc. de valor estético devidamente reconhecido pela crítica especializada, que possa ser diretamente apresentada ou descrita e comprovada através de documentação pertinente.	5,0	10,0	1,0	2,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	56,0	181,0	26,0	85,0
3. ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL				
3. 1 Cursos com carga horária igual ou superior a 180 horas-aula e inferior a 360 horas com aproveitamento comprovado.	6,0	12,0	3,0	6,0
3. 2 Participação em eventos científicos na condição de:				
3.2.1 coordenador geral	2,0	6,0	1,0	3,0
3.2.2 Integrante de comissão organizadora	1,0	3,0	0,5	1,5
3.2.3 Mediador	1,0	3,0	0,5	1,5
3.2.4 Debatedor	1,0	3,0	0,5	1,5
3.2.5 relator de grupo	1,0	3,0	0,5	1,5
3. 3 Realização de Estágios Profissionais de no mínimo 120 dias.	6,0	12,0	3,0	6,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	18,0	42,0	9,0	21,0
4. EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E OU TÉCNICO-ADMINISTRATIVA, em instituições públicas ou privadas:				
4. 1 Como profissional:				
4.1.1 exercício de magistério superior (por período letivo).	3,0	15,0	1,5	7,5
4.1.2 exercício de magistério superior (por período letivo) na Educação Básica.	1,0	5,0	0,5	2,5
4.1.3 exercício de cargo de direção, assessoramento e/ou coordenação em IES.	2,0	10,0	1,0	5,0
4.1.4 exercício de cargo técnico (por ano)	1,0	5,0	0,5	2,5
4.1.5 prestação de serviços a nível de coordenação, assessoramento ou consultoria técnica a curso	1,0	3,0	0,5	1,5
4.1.6 coord. de projeto de pesquisa científica (por atividade)	2,0	10,0	1,0	5,0
4. 2 Como estudante:				
4.2.1 exercício de monitoria (por período letivo)	1,0	4,0	0,5	2,0
4.2.2. realização de estágio extra-curricular	1,0	2,0	0,5	1,0
4.2.3. participação em projeto de pesquisa como bolsista de iniciação científica.	1,0	4,0	0,5	2,0
4.2.4. participação em Programa Especial de Treinamento	2,0	2,0	1,0	1,0
4.2.5. participação em Programa/Atividade de Extensão	0,5	2,0	0,25	1,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	15,5	64,0	7,75	32,0
5. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS:				
5. 1. Participação:				
5.1.1 em banca examinadora:				
a) de concurso/seleção de professor promovido por IES pública	10,0	5,0	-	-
b) de defesa de dissertação ou de tese	5,0	25,0	-	-
c) de defesa de trabalho de concludentes de especialização (monografia)	2,0	10,0	-	-
d) de defesa de trabalho de conclusão de curso de graduação	1,0	5,0	-	-
5.1.2 em Conselhos Editoriais Revistas	1,0	5,0	-	-
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	10,0	80,0	-	-

		DNA, transcrição e tradução 3 – Tecidos: epitelial e conjuntivo 4 - Gametogênese humana 5 - Aparelho locomotor: sistema esquelético e muscular	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – Vols	
5	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	1 - A Filosofia (neo)positivista e a geografia quantitativa. 2 – O Conceito de Território na Geografia 3 – A Ideia de conectividade em Vidal de La Blache 4 – Processos Espaciais e a Cidade 5 – O Conceito de espaço na geografia	VITTE, Antonio Carlos (org.). Contribuições à História da Geografia. HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do espaço geográfico ao território. SILVA, Aldo A. Dantas da, GALENO, Alex (Org.). CORREA, R.L.A. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: J. CORREA, R.L.A. Espaço: um conceito-chave da Geografia. conceitos e temas. – 6ª ed. – Rio de Janeiro: Bo	
6	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	1 - História da África: percurso e ensino 2 - História e Cultura escritas piauiense 3 – Autoritarismo brasileiro em perspectivas 4 – A construção da cidadania no Brasil 5 – Cidades brasileiras: modernas e segregadas	BARBOSA, Muryatan S. Eurocentrismo, História da África. KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África I – Mundos e povos. nos bancos escolares. Representações e imprecisões. QUEIROZ, Teresinha. Os literatos e a República: Soares Negreiros. Em busca da geração perdida. Schwarcz, L. M. (2019). Sobre o autoritarismo brasileiro. Autoritária. 4. ed. São Paulo: Fund.Perseu Abras. 2016. SAES, Décio Azevedo Marques de. A questão da cidadania. Disponível em: . acessos em 12 maio 2021. http://www.rio.de.janeiro.gov.br/civilizacao-brasileira/2016/05/12/caminho-rio-de-janeiro-civilizacao-brasileira/2016/05/12/chalhoub-sidney-cidade-febril-corticos-e-epidemiologia-politica-urbana-e-territorios-na-cidade-modernizacao-e-violencia-policial-em-teresina/	
7	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	1 - Sociedade, educação, diferença e diversidade cultural. 2 - Didática e formação de professores: articulações entre teoria e prática docente 3 - Alfabetização e letramento e suas perspectivas metodológicas no cenário educacional contemporâneo 4 - Dimensão política e histórica da organização escolar brasileira. 5 - Conteúdo e metodologia nas séries iniciais: leituras críticas da BNCC	SILVA, T.T.; HALL, S.; WOODWARD, K. (org). Identidade e diversidade. GUSMÃO, N. (org.) Diversidade, cultura e educação. TORRES, C.A. Democracia, educação e multiculturalismo. ALVES, N.; LIBANEO, J.C. Temas de pedagogia: diálogos. CANDAU, V.M.F. A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2013. LIBANEO, J.C.. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. SOARES, M.B.. Alfabetização e letramento. São Paulo: Teberosky, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever. SHIROMA, E. O.; MORAES, M.; EVANGELISTA, O. OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização e prática. CURY, C.R.J.; REIS, M.; ZANARDI, T.A. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.	
8	PEDAGOGIA (LINGUA PORTUGUESA)	1) A comunicação humana; 2) linguagem, língua e fala; 3) Concepções de língua(gem); 4) Letramentos e Ensino; 5) O Ensino de Gramática Normativa na Escola: por que (não)?	ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por que ensinar gramática? BARROS, Diana Pessoa. A comunicação humana e o ensino de língua. FIORIN, José Luiz (organizador). Linguística e O ensino de língua. FARACO, Carlos Alberto. Para conhecer a norma culta. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto em sala de aula. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e	
9	PEDAGOGIA (LIBRAS)	1) Fonologia da Libras 2) Cultura e identidade das Surdas 3) Educação Bilingue para Surdos 4) Políticas Educacionais para Surdos 5) Ensino de Língua Portuguesa para Surdos	BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dá nova redação à Lei nº 5.266, de 22 de dezembro de 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/leis/l10436.htm > BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2006. Institui a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 17 de dezembro de 2006. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2006-2007/2006/decree/d5626.htm > BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos. QUADROS, R. M. Educação de surdos: A aquisição da língua. KOZLOWSKI, L. A educação bilíngue-bicultural de surdos. Plexus, 2000. SÁ, N.R. L. A Educação dos Surdos: a caminho da inclusão. SACKS, O. Vendo vozes. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SKLIAR, C. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez. Mediação, 1988.	
CORRENTE - PI (DEP. JESUALDO CAVALCANTE)	10	AGRONOMIA (AGRONOMIA)	1. Topografia e geoprocessamento 2. Irrigação e gestão de recursos hídricos 3. Conservação do solo 4. Sistema solo água-planta-atmosfera 5. Máquinas e motores agrícolas	GONÇALVES, José Alberto; MADEIRA, Sérgio. Topografia. 2012. SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de irrigação. 7 ed. Viçosa: EdUFV, 2005. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação e manejo do solo. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera. SILVA, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio agrícola.
	11	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	1. Fundamentos de sistemática filogenética e classificação biológica	AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. PAPAVERO, N. (Org.). Fundamentos práticos de sistemática. 285 p. 1994 JUNQUEIRA, Luiz C; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular.

		<p>2. Citologia: tipos de células, compartimentos celulares, funcionamento e integração.</p> <p>3. Fundamentos da genética clássica (mendelismo).</p> <p>4. Efeito da fragmentação para Biodiversidade</p> <p>5. Ensino de Ciências e Biologia por Investigação</p>	<p>DE ROBERTIS, Eduardo; HIB, José De Robertis. E RAVEN, P. et al. 2014. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: GRIFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. PIERCE, B. A. Genética: um Enfoque Conceitual. SNUSTAD, D. P., SIMMONS, M.J. Fundamentos de PRIMACK, R.B., RODRIGUES, E. Biologia da conservação CULLEN J.R., L.C., RUDRAN, R., VALLADARES-PAUFR. 2003.</p> <p>BEGON, M., C. R. Townsend e J. L. Harper. Ecologia CARVALHO, A. M. P. de. O ensino de Ciências e condições para implementação em sala de aula SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino Educação em Ciências, v.17, n.espec, 2015.</p>
12	DIREITO (DIREITO)	<p>1. Lei de Drogas: aspectos penais e criminológicos</p> <p>2. Comunidades Tradicionais e a Constituição de 1988: direitos fundamentais e combate ao racismo.</p> <p>3. Funções do poder de polícia do Estado e investigação pela Polícia Judiciária em conformidade com o sistema de segurança pública e atribuições constitucionalmente fixadas</p> <p>4. Direitos Fundamentais e reflexos da Constituição Brasileira de 1988 na investigação criminal.</p> <p>5. O impacto da nova lei de licitações nos procedimentos licitatórios.</p>	<p>QUEIROZ, Paulo. LOPES, Marcus Mota Pereira. CARVALHO, Salo de. Política Criminal de Drogas ARAÚJO, Bruna S.S de. Criminologia, Feminismo e Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de indígenas tradicionalmente ocupadas. 2. ed. Manaus: PGO SOUSA, Maria Sueli Rodrigues de. Desenvolvimentos Piauí e a defesa do meio socioambiental. Teresa LIMA FILHO, Eujecio Coutrim. Funções da polícia fundamentais. Londrina: Editora Thoth, 2020.</p> <p>NUCCI, Guilherme Souza. Curso de Direito Processual TÁVORA, Nestor. ALENCAR, Rosmar Rodrigues. LIMA FILHO, Eujecio Coutrim. Funções da polícia fundamentais. Londrina: Editora Thoth, 2020.</p> <p>NUCCI, Guilherme Souza. Curso de Direito Processual TÁVORA, Nestor. ALENCAR, Rosmar Rodrigues. LIMA CARVALHO, Matheus. Manual de direito administrativo HEINEN, Juliano. Curso de direito administrativo MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo</p>
13	DIREITO (PSICOLOGIA)	<p>1. Psicologia Forense, Psicologia Jurídica e a Psicologia na interface com o Sistema de Justiça.</p> <p>2. Avaliação Psicológica no sistema de justiça: perícia, parecer e outros documentos.</p> <p>3. Depoimento Especial e Escuta Especializada: revisão sobre o papel da psicologia na escuta de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual.</p> <p>4. A Psicologia e as Práticas alternativas no sistema de justiça: intervenções com homens autores de violência.</p> <p>5. Síndrome de Alienação Parental: diferentes perspectivas sobre o tema.</p>	<p>Cadernos de Psicologia Jurídica: Psicologia na interface de Psicologia Jurídica ; v.1)</p> <p>Mapeando diálogos: ferramentas essenciais para RAUTER, C. Diagnóstico psicológico do criminoso ROVINSKI, S. L. R. (org.); CRUZ, R. M. (org.). Psicologia SHINE, S. Avaliação psicológica e lei: adoção, vitimização ROVINSKI, S. L. R. (org.); CRUZ, R. M. (org.). Psicologia ROVINSKI, S. L. R. Fundamentos da Perícia Psicológica Cadernos de Psicologia Jurídica: Psicologia na interface de 2019. 220 p. - (Cadernos de Psicologia Jurídica ; CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. A escuta especializada AMENDOLA, M. F. Crianças no labirinto das acusações KÖHNKEN, G. Avaliando a credibilidade dos testes Polígrafo de aula, PUC-RS, 2008.</p> <p>Rovinski, S. L. R.. Avaliação psicológica forense e ACOSTA, Fernando; ANDRADE FILHO, Antônio; LIMA Mapeando diálogos: ferramentas essenciais para RAUTER, C. Diagnóstico psicológico do criminoso SÁ, Alvino Augusto de. Criminologia clínica e psiquiatria Alienação parental e família contemporânea: um estudo Caçada; coordenação, Maria Quitéria Lustosa e CASTRO, L. R. F. Disputa de guarda e visita: no âmbito do Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Debates em Psicologia CFP, 2019.</p> <p>KÖHNKEN, G. Avaliando a credibilidade dos testes Polígrafo de aula, PUC-RS, 2008.</p>
14	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<p>1. A filosofia da educação na formação do educador.</p> <p>2. Tendência Progressista Libertadora e suas abordagens.</p> <p>3. O lúdico na abordagem pedagógica.</p> <p>4. As Tecnologias da Informação e comunicação (TICs) na formação de professores</p> <p>5. A relação teoria e prática na didática escolar.</p>	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação BARCELAR. Vera Lúcia Encarnação. Ludicidade e Pedagogia KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: Libâneo, José Carlos. Didática. 2ª ed., São Paulo SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciência Associados, 1996.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação BARCELAR. Vera Lúcia Encarnação. Ludicidade e Pedagogia KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: Libâneo, José Carlos. Didática. 2ª ed., São Paulo SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciência Associados, 1996.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação BARCELAR. Vera Lúcia Encarnação. Ludicidade e Pedagogia KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: Libâneo, José Carlos. Didática. 2ª ed., São Paulo SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciência Associados, 1996.</p>

			<p>Associados, 1996.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Ec BARCELAR. Vera Lúcia Encarnação. Ludicidade e KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: Papyrus, 2003.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 2ª ed., São Paul SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciê Associados, 1996.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Ec BARCELAR. Vera Lúcia Encarnação. Ludicidade e KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: Papyrus, 2003.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 2ª ed., São Paul SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciê</p>
	15	ZOOTECNIA (NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES)	<p>1. Raças de suínos 2. Criação de pintos 3. Produção de galinhas caipiras 4. Alimentação de suínos 5. Sistemas de produção de aves e suínos</p> <p>SOBESTIANSKY, J. (Ed.). Suinocultura intensiva: ALBINO, L.; VARGAS JÚNIOR, J. de; SILVA, J. da. CIOCCA, M. de L.; CARDOSO, S.; FRANZOSI, R. C OLIVEIRA, P. M. A. de (Trad.). Alimentação dos z ROSTAGNO, H. S. (Ed.); DONZELE, J. L.; GOMES, UFV, 2000. 141p.</p> <p>ALBINO, L.; VARGAS JÚNIOR, J. de; SILVA, J. da. COTA, Tadeu. Galinha: produção de ovos. Viços: OLIVEIRA, P. M. A. de (Trad.). Alimentação dos z ROSTAGNO, H. S. (Ed.); DONZELE, J. L.; GOMES, UFV, 2000. 141p.</p> <p>SOBESTIANSKY, J. (Ed.). Suinocultura intensiva: OLIVEIRA, P. M. A. de (Trad.). Alimentação dos z ROSTAGNO, H. S. (Ed.); DONZELE, J. L.; GOMES, UFV, 2000. 141p.</p> <p>ALBINO, L.; VARGAS JÚNIOR, J. de; SILVA, J. da. COTA, Tadeu. Galinha: produção de ovos. Viços:</p>
	16	ZOOTECNIA (NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES)	<p>1. Fase de cria em bovinos de corte 2. Nutrição não convencional em ruminantes 3. Gestão e administração na pecuária 4. Seleção de matrizes 5. Nutrição fetal</p> <p>BRITO, R. M.; SAMPAIO, A. A. M. Técnicas de su PIREs, A. V. Bovinocultura do corte. Vol. 1 e 2, 1 PIREs, A. V. Bovinocultura do corte. Vol. 1 e 2, 1 AGUIAR, A.P.A.; RESENDE, J.R. Pecuária de corte AGUIAR, A.P.A.; RESENDE, J.R. Pecuária de leite OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: co BARBOSA, F.A.; SOUZA, R.C. Administração de f MORAES, J. C. F. MORAES, C. M. J. SOUZA, C. J. 2006.</p> <p>PIRES, A. V. Bovinocultura do corte. Vol. 1 e 2, 1 EMBRAPA. Gado de Corte – 500 perguntas – 50 MORAES, J. C. F. MORAES, C. M. J. SOUZA, C. J. 2006.</p> <p>PIRES, A. V. Bovinocultura do corte. Vol. 1 e 2, 1</p>
FLORIANO - PI (DOUTORA JOSEFINA DEMES)	17	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)	<p>1 - Logística e cadeia de suprimento- Integração de processos. 2 - Gestão da produção e fluxo de materiais na função produtiva 3 - Desenvolvimento do composto de marketing em ambientes digitais 4 - Planejamento estratégico organizacional integrado ao planejamento estratégico de gestão de pessoas. 5 - Alternativas estratégicas para obtenção de vantagem competitiva.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de CORREA, Henrique. L.; CORREA, Carlos A. Adm Manufatura e serviços: uma abordagem estraté URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Ge ARAÚJO, Luís César G. Gestão de pessoas: estra AAKER, David A. Administração estratégica de r</p>
	18	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)	<p>1 - Elaboração, Estruturação e Análises das Demonstrações Contábeis. 2 - Orçamento Público – Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias -LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA 3 -Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial 4 - Sistema Tributário Nacional: Obrigação e Crédito Tributário. 5 - Análise de custos para formação de preços</p> <p>NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. 15ª ed SÁ, Antônio Lopes de. Perícia Contábil. 9ª ed. Si CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento trib MAHER, Michael. Contabilidade de Custos. São</p>
	19	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO)	<p>1 – Inteligência Artificial 2 – Redes de Computadores 3 – Engenharia de Software 4 – Compiladores 5 – Programação Orientada a Objetos</p> <p>RUSSEL, S. e NORVIG, P. Inteligência Artificial: t TANENBAUM, A. S. E WETHERALL, D. Redes de SOMERVILLE, I. Engenharia de Software. São P: AHO, A.V. et al. Compiladores: princípios, técni DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; FURMANKIEWICZ, E</p>
	20	DIREITO (DIREITO)	<p>1 – Orçamento 2 - Inventários e partilhas</p> <p>HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributári OLIVEIRA, Euclides de Oliveira; AMORIM, Sebas CARVALHO RAMOS, André de. Direito Internaci</p>

		<p>3 - Fontes do Direito Internacional Privado</p> <p>4 - Espaço público e privado. Evolução da Dicotomia. Um drama brasileiro.</p> <p>5 - Sociedades Simples</p>	<p>BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito consti Educação, 2020</p> <p>TEIXEIRA, Tarcísio Direito empresarial sistemati</p>
21	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)	<p>1 - Metodologia do ensino dos esportes (coletivo e individual) histórico, fundamentos técnicos e tipos de sistemas.</p> <p>2 - Estágio: diferentes concepções</p> <p>3 - Aprendizagem motora no contexto da Educação Física</p> <p>4 - Cinesiologia aplicada aos esportes: análise dos movimentos; classificação; os músculos; as articulações e as possibilidades de movimentos em cada gesto e suas expressões de conduta esportiva.</p> <p>5 - Aspectos históricos e legais da prática como componente curricular.</p>	<p>ALMEIDA, Alexandre G., DECHECHI, Clodoaldo J Handebol conceitos e aplicações. Manole: Bar De Rose Jr., Dante - Tricoli, Valmor. Basquetebo SALES, Ricardo Moura Sales. Futsal & Futebol: E metodológicas. Icone editora, SP:2011</p> <p>BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível da i MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo na escol PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Estágio e docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 20</p> <p>MAGILL, R.A. Aprendizagem Motora e controle THOMPSON, Clem W. FLOYD R.T. Manoel de cir SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandei Pinto d: 889-909, set./dez. 2014.</p> <p>REAL, Gisele Cristina Martins. A prática como cc 5, p. 48-62, maio/ago. 2012</p>
22	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	<p>1 - Cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido.</p> <p>2 - Assistência de enfermagem a pacientes com distúrbios das vias biliares.</p> <p>3 - Assistência de enfermagem a pacientes com doenças pulmonares crônicas.</p> <p>4 - Assistência de enfermagem a pacientes com infarto agudo do miocárdio.</p> <p>5 - Assistência de enfermagem no período pós-operatório.</p>	<p>ARAÚJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na prática BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde (Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddar LEWIS, S. L. et al. Tratado de enfermagem méd HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddar LEWIS, S. L. et al. Tratado de enfermagem méd HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddar LEWIS, S. L. et al. Tratado de enfermagem méd HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddar POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de en</p>
23	ENFERMAGEM (ESTOMATERAPIA)	<p>1 - Feridas complexas.</p> <p>2 - Feridas oncológicas.</p> <p>3 - Pé diabético: prevenção e tratamento de lesões.</p> <p>4 - Incontinência urinária: tipos, epidemiologia, impacto na qualidade de vida, terapia comportamental em pessoas com incontinência urinária.</p> <p>5 - Estomias de eliminação intestinal: tipos, classificação e equipamentos utilizados.</p>	<p>BEZERRA, S.M.G.; ROCHA, D.M.; NOGUEIRA, L. DOMANSKI, R.C; BORGES, E. Prevenção de lesõ GAMBA, M. A., PETRI, V.; COSTA, M. T. F. Ferida BEZERRA, S.M.G.; ROCHA, D.M.; NOGUEIRA, L. DOMANSKI, R.C; BORGES, E. Prevenção de lesõ GAMBA, M. A., PETRI, V.; COSTA, M. T. F. Ferida BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ater pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério DOMANSKI, R.C; BORGES, E. Prevenção de lesõ GAMBA, M. A., PETRI, V.; COSTA, M. T. F. Ferida HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddar DOMANSKI, R.C; BORGES, E. Prevenção de lesõ D'ANCONA, C. A. L. Avaliação urodinâmica e su BEZERA, S.M.G.; ROCHA, D.M.; NOGUEIRA, L. T. GAMBA, M. A., PETRI, V.; COSTA, M. T. F. Ferida SANTOS, V. L. C. G; CESARETTI, I. U. R. Assistênc</p>
24	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	<p>1 - O ensino de Geografia na Educação Básica;</p> <p>2 - Representações cartográficas, escalas e projeções;</p> <p>3 - Globalização e espaço geográfico;</p> <p>4 - Estruturas e formas de relevo brasileiras;</p> <p>5 - Agronegócio e espaço rural piauiense.</p>	<p>STEFANELLP, Ana Clarissa. Didática e Avaliação (ALMEIDA, Rosângela Doin (Org.). Cartografia Es DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. (Org.). Geogra ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalisr</p>
25	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	<p>1 – Africanidades e o Ensino de História da África</p> <p>2- Trabalho escravo no Brasil contemporâneo</p> <p>3 -História pública e os usos e mediações do passado</p>	<p>HERNANDEZ, Leila. A África na sala de aula: vis GOMES, Angela Maria de Castro; NETO, Regina FGV Editora, 2018.</p> <p>ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENESES, Sônia (Orgs.). História Pública em debate. Patrimônio SAID, Edward. Orientalismo: O Oriente como</p>

			4 - Orientalismo e a construção histórica do outro. 5 – Os povos indígenas e a escrita da História do Brasil	invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia d ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios	
26	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)		1 - Gêneros textuais e discursivos 2 - A linguística saussuriana e suas dicotomias 3 - Discurso e ideologia na análise do discurso de linha francesa 4 - O romance romântico na literatura brasileira 5 - Literatura afro-brasileira: poesia e prosa	DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rach BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros te LIMA, Ana Maria Pereira; FIGUEIREDO-GOMES, São Carlos: Pedro & João Editores, 2019. MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). Manual de SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística g AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de; GONÇALVES-desafios. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. GONÇALVES-SEGUNDO, Paulo Roberto et al. Tra SOUSA, Pedro de. Análise do discurso. Florianó BOSI, Alfredo. História concisa da literatura bra CANDIDO, Antonio. O romantismo no Brasil. Sã CANDIDO, Antonio. Formação da literatura bras DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de 113-138, jul.-dez., 2010. SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré (Orgs.). Palmares, 2006, p. 9-38. Disponível em: http://209.177.156.169/libreria_cm/archivos/p PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negr literatura brasileira. São Paulo: Estudos Avançar	
27	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)		1 - Breve história das Leis De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional. 2 - Os objetivos e conteúdos de ensino. 3 - Educação de Jovens e Adultos: problemas e perspectivas. 4 - Políticas Públicas, financiamento, avaliação e gestão da educação. 5 - Concepções de avaliação e a relação com a prática pedagógica em sala de aula.	CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: Leitura critico – compreensiva, artigo a artigo. 23ed revista e ampliada. Petrópolis – RJ: Vozes 2015. LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez 1994. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (Orgs.) – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003 (Guia da Escola Cidadã): V 5. FARENZENA, Nalú. Diretrizes da Política de financiamento da Educação Básica: Continuidad e inflexões no andamento constitucional-legal. (1987-1996) Porto Alegre; FATED:UFRS, 2001. LUCRESE, Cipriano Carlos. Avaliação na escola: reelaborando conceitos e criando práticas. 2 ed Malabares comunicações e eventos, 2005.	
OEIRAS - PI (POSSIDONIO QUEIROZ)		28	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	1 - Ensino de história afro-brasileira 2 - Usos de fontes históricas em sala de aula 3 - História do Piauí Republicano 4 - História, Memória e Patrimônio 5 - O processo de independência no Brasil: projetos e disputas	ALBUQUERQUE, Wlamyra; FRAGA FILHO, Walte Palmares, 2006. SOUZA, Marina de Mello e. Algumas impressõe ALBERTI, Verena. Fontes. In: FERREIRA, Marieta FGV, 2019, p. 107-112. BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fund QUEIROZ, Teresinha. Os literatos e a República: 1994. NASCIMENTO, Francisco Alcides do. A cidade sc Monsenhor Chaves, 2002. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campina NORA, Pierre. Entre memória e história: a prob MACHADO, André R. A. A quebra da mola real (doutorado apresentada ao PPGH em História Sc ARAÚJO, Johny Santana de. O Piauí no processc n°33 (2), 2015, p. 29-48.
		29	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA)	1 - Teorema espectral para operadores lineares auto-adjuntos em espaços de dimensão finita. 2 - Métodos da variação dos parâmetros para Edo de 2º ordem. 3 - Teorema de Green. 4 – Teorema Fundamental da Aritmética. 5 – Teorema de Lagrange.	GARCIA, A.; LEQUEN. I. Álgebra: Um Curso de Ir LIMA, E. L. Álgebra Linear. Impa-CNPq, Coleção COELHO, F.U; LOURENÇO, M.L. Um curso de Ál ALENCAR FILHO, Edgard de. Teoria Elementar d GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de Cálcul SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Te BOYCE, William E. Equações Diferenciais Eleme STEWART, James. Cálculo, Vol.2. Editora Thoms
		30	LETRAS PORTUGUÊS (LETRAS PORTUGUÊS)	1 - Linguística textual e o ensino de língua materna 2 - A forma do romance no modernismo brasileiro 3 - Morfossintaxe da língua portuguesa 4 - O ensino de língua estrangeira instrumental 5 - Literatura Afro-brasileira do século XX	ANTUNES, Irlandé. Língua, texto e ensino: outra Parábola, 2003. BAKTHIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sen KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto MARCUSCHI, Luiz Antonio. Linguística de texto: SÜSSEKIND, Flora. (1984), Tal Brasil, qual romar HALLEWELL, Laurence. (2005), O livro no Brasil: CANDIDO, Antonio. (s/d), “Romance popular” e CANDIDO, Antonio. “A revolução de 1930 e a ct BUENO, Luís. (2006), Uma história do romance BAPTISTA, Abel de Barros. (2005), “O cânone cc da Unicamp, pp. 41-80 CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 2ª ed SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e. Lingüístic VILELA, Mário & Koch, Igedore Villaçã. Gramáti BORBA, Francisco S. Dicionário de usos do Port

				<p>CAMARA JR., Joaquim Mattoso. Dicionário de L semântica: noções básicas e exercícios. Belo Hc CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe. 9. ed. São MASTRELLA, M. R. Inglês como língua estrangeira Faculdade de Letras, Universidade Federal de G MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R. Pós-modernid 9, n.1, p. 102–17, 2010.</p> <p>MATTOS, A. M. A.; VALERIO, K. M. Letramento c 135–58, 2010.</p> <p>MATTOS, A.M.A. Novos letramentos, ensino de MONTE MÓR, W. Multimodalidades e comunic: p. 469–78, 2010.</p> <p>PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negrc dos Santos), 1997.</p> <p>QUILOMBHOJE (Org.). Cadernos Negros, n. 1. S: QUILOMBHOJE (Org.). Cadernos Negros, n. 2. S: RABASSA, Gregory. O negro na ficção brasileira. SAYERS, Raymond. O negro na literatura brasile SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. Sã BERND, Zilá (Org.). Poesia negra brasileira. Port BROOKSHAW, David. Raça e cor na literatura br</p>
	31	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<p>1 - Tendências didático-pedagógicas: ideologias, concepções históricas, filosóficas e sociológicas.</p> <p>2 - Didática e formação de professores: reflexões acerca da prática docente</p> <p>3 - Fundamentos Antropológicos da Educação: Culturas e pluralidades</p> <p>4 - Abordagens teórico - metodológicas da pesquisa em educação</p> <p>5 - Políticas, organização e funcionamento dos sistemas de ensino</p>	<p>GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico bra: LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo, SP: C LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santc (Coleção Docência em Formação. Série Saberes LIBÂNIO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira. 2007.</p>
PARNAIBA - PI (ALEXANDRE ALVES OLIVEIRA)	32	AGRONOMIA (AGRONOMIA)	<p>1. Desenho arquitetônico para edificações agropecuárias</p> <p>2. Motores de combustão interna</p> <p>3. Preparo de argamassa e concreto</p> <p>4. Fontes alternativas de energia para atividades agropecuárias</p> <p>5. Bombas hidráulicas e sistemas de recalque</p>	<p>PEREIRA, A. Desenho técnico básico. Rio de Jan técnico. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BRUNETTI, F. Motores de combustão interna. V Janeiro: UFRJ, 2001.</p> <p>ALVES, J.D. Materiais de Construção. 1974. Livro: 1972.</p> <p>ACIOLI, J. Fontes de Energia. Brasília: UNB, 1994 2019.112p.</p> <p>PORTO, R.M. Hidráulica Básica. 2 ed. São Carlos MASTRELLA, M. R. Inglês como língua estrangeira Faculdade de Letras, Universidade Federal de G MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R. Pós-modernid n.1, p. 102–17, 2010.</p> <p>MATTOS, A. M. A.; VALERIO, K. M. Letramento c 135–58, 2010.</p> <p>MATTOS, A.M.A. Novos letramentos, ensino de MONTE MÓR, W. Multimodalidades e comunic: p. 469–78, 2010.</p>
	33	CIÊNCIAS SOCIAIS (CIÊNCIAS SOCIAIS)	<p>1-Sociologia e Educação</p> <p>2-Antropologia Brasileira</p> <p>3-Antropologia Social</p> <p>4-Teoria Política</p> <p>5-Etnocentrismo e Relativismo Cultural</p>	<p>BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: DAMATTA, R. Carnavais, Malandros e Heróis: pe GLUCKMAN, M. Análise de uma situação social Global, 1987.</p> <p>HANNAH, A. A Condição Humana. Rio de Janeir LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. Antropologia</p>
	34	COMPUTAÇÃO (COMPUTAÇÃO)	<p>1-Computação Gráfica: Especificação e transformações de câmera.</p> <p>2-Computação Gráfica: Modelos de Iluminação.</p> <p>3-Sistemas Distribuídos: Sincronização entre processos distribuídos.</p> <p>4-Sistemas Distribuídos: Tolerância a falhas em sistemas distribuídos.</p> <p>5-Segurança Computacional: Segurança de Sistema Web.</p> <p>1. Segurança Computacional: Criptografia - conceitos e aplicações.</p>	<p>AZEVEDO, E.; CONCI, A. Computação Gráfica: te HETEM, J. A. Fundamentos de Informática: com TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. Sistemas Distr COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. S DU, W. Computer & Internet Security: A Hands-STALLINGS, W. Cryptography and Network Secu</p>
	35	DIREITO (DIREITO)	1-DIREITO CIVIL E PROCESSUAL	"TARTUCE, Flavio. Manual de Direito Civil - Volu GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasil SCHREIBER, Anderson. Manual de Direito Civil, v

		2-DIREITO ELEITORAL 3-DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL 4-DIREITO PENAL E PROCESSUAL 5-DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL	"ZILIO, Rodrigo Lopez. DIREITO ELEITORAL (2021) ALMEIDA, Roberto Moreira de. CURSO DE DIREITO CASTRO, Edson de Resende. Curso de Direito El "CORREIA, Henrique. CURSO DE DIREITO DO TR DELGADO, Mauricio Godinho. Curso De Direito I CORREIA, Henrique e Ellison Miessa. DIREITO D jusPODIVM."
36 e 37	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	1. Assistência de enfermagem ao paciente com transtornos do humor. 2. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada com disfunções respiratórias. 3. "Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado" 4. O Papel do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva 5. "Cuidados de enfermagem nas doenças hipertensivas na gestação, parto e puerpério."	"SADOCK, J. B.; SADOCK, V. A.; RIZ, P. Compêndio 2016. TOWSEND, M. C. Enfermagem psiquiátrica: com "PERALES, J. G.; PASTELLI, I. P.; COSTA JUNIOR, / GEN Guanabara Koogan, 2016. HOCKRNBERRY, M. J.; WILSON, D. D.; RODGERS, "BRUNNER L. S.; SUDDARTH D. S. Tratado de en WILL, Rubyely Caroline et al. Cuidados de enfer politraumatizados atendidos na emergência. Re Disponível em: http://www.revistanursing.com Doi: 10.36489/nursing.2020v23i270p4861-487. "CHERAGATTI, A. L. Enfermagem em Unidade d Paulo; Ed.Martinari. 2015. VIANA, R.A.P.P et al. Enfermagem em Terapia Ir [recurso eletrônico]. 2 ed. Porto Alegre: Artmec OUCHI, J. D. et al. O papel do enfermeiro na Un Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/054_O_PEREIRA, M. C.et al. Saberes e práticas do en doi: 10.5205/1981-8963-v13i01a234842p70-7i "FERNANDES, C.E.; SILVA DE SÁ, M. F. Tratado d SOUSA, Marilda Gonçalves de et al . Epidemiolc AVILA, Walkiria Samuel et al . Posicionamento c Cardiopatia – 2020. Arq. Bras. Cardiol., São Pa. FIOCRUZ, Instituto Nacional de Saúde da Mulhe no pré-natal. Fiocruz: Rio de Janeiro, 2017. Disç profilaxia-da-pre-eclampsia-no-pre-natal/ FIOCRUZ, Instituto Nacional de Saúde da Mulhe Fiocruz: Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: ht magnesio/ FIOCRUZ, Instituto Nacional de Saúde da Mulhe Janeiro, 2017. Disponível em: https://portaldeb
38	ENFERMAGEM (CIÊNCIAS DA SAÚDE)	1. Anatomia do sistema muscular 2. Farmacocinética - Fármacos: vias de administração, absorção, distribuição e eliminação, determinação de doses. 3. Mecanismos de resistência aos antibióticos 4. Regulação da resposta imune 5. Protozoários: Morfologia, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, métodos diagnóstico e controle dos principais hemoflagelados.	TORTORA, G., J.; DERRICKSON, B. Princípios de , "BRUNTON, L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, KATZUNG, B. G. (Org.). Farmacologia básica e cl SILVA, P. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Gt TAVARES, W. Antibióticos e Quimioterápicos pa ABBAS, A. K. ; LICHTMAN, A. H. ; PILLAI, S. Imun "NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 12ª ed. São REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Ric ZEIBIG, E. Parasitologia – uma abordagem clínica
39	FILOSOFIA (FILOSOFIA)	1-Realismo e Idealismo 2-Empirismo e Racionalismo 3-Ensino de Filosofia e a nova BNCC 4-Metodologias do Ensino de Filosofia 5- O papel da reflexão filosófica na formação do educador	CEPPAS, Filipe; ROCHA, Raquel Rodrigues. Ensir 0104-6675. DOI: https://doi.org/10.32334/oqn Acesso em: 29 abr. 2021. GALLO, Sílvio; CORNELLI, Gabriele; DANELON, N GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar. (Org.). Filo MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Fil MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Ética: d MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofi NASCIMENTO, C. L. L.; CARNEIRO, S. R. G. BNCC em: http://www.anpof.org/portal/index.php/er em: 29 abr. 2021. REZENDE, Antônio (org.). Curso de Filosofia: pa 2002. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum SAVIANI, Dermeval. O pensamento pedagógico p.13-35, jul./dez., 2007. DOI: https://doi.org/10.11111/10.1111/seer.ufu.br/index.php/EducaoFil
40	HISTÓRIA		CEREZER, Osvaldo Mariotto. Diretrizes curricula

	(HISTÓRIA)	<ol style="list-style-type: none"> Papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais Transições da antiguidade ao medievo: aspectos políticos, econômicos e culturais. Narrativas da história e da identidade piauiense no século XX Ensino de história da África e dos afrodiáspóricos: Mediações entre a política e a epistemologia. Descolonização africana e Necropolítica 	saberes e práticas de professores de história ini Disponível em: https://repositorio.ufu.br/hand GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e media HERNANDEZ. Leila Leite. A África na sala de aula ARIËS, Philippe; DUBY, Georges (Org.). História e 2009. KHAPOYA, Vincent B. A experiência africana. Pe MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, sobre PERROT, Michelle; DUBY, Georges. História das QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita de. Hist QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita de. Os li Monsenhor Chaves: 1994. SOUSA, Paulo Gutemberg de Carvalho. História
41	LETRAS/INGLÊS (LETRAS/INGLÊS)	<ol style="list-style-type: none"> Semantics: general guiding principles and language teaching Semantics and Pragmatics: areas of interest and possibilities for language teaching Morphology: main principles and language teaching possibilities Reading in the EFL classroom: intensive/extensive reading and teaching Discourse Analysis: main principles and possibilities for language teaching 	BRANDÃO, Helena Nagamine. Introdução à análise BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An CARSTAIRS-MCCARTHY, Andrew. An Introduction CRUSE, Alan. Meaning in Language. An Introduction DIXON, Robert Malcolm Ward Dixon. A Semantics FAIRCLOUGH, Norman. Analysing discourse: text GRELLET, Françoise. Developing Reading Skills: , GRIFITHS, Patrick. An Introduction to English S HAMAWAND, Zeki. Morphology in English: Work HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge LIEBER, Rochelle. Introducing Morphology. Cambridge LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.) Por uma Linguagem UR, Penny. A Course in Language Teaching. Cambridge WIDDOWSON, Henry G. Discourse Analysis (Oxford WIDDOWSON, Henry G. Linguistics (Oxford Intro
42	LETRAS/PORTUGUÊS (LETRAS/PORTUGUÊS)	<ol style="list-style-type: none"> A Língua Latina e sua formação histórica Correlação entre estruturas sintáticas (casos) do latim e do português: semelhanças e diferenças. A linguagem em uso: perspectivas linguísticas. Panorama crítico da Linguística: do estruturalismo ao pós-estruturalismo; Ensino de Língua Portuguesa em diálogo com as novas tecnologias. 	FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. JULIÃO, Elionaldo Fernandes; VIEIRA, Hellen Jar Desdobramento da Constituição e da LDB. Unis GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Educação e PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Educação BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura ARRUDA, Maria Aparecida; MORAIS, Christiann 2006. ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da Educação Paulo: UNESP, 2011 SAVIANI, Demerval et al. (orgs). História e História 1998. SOUZA, Neusa Maria Marques de. História da Educação FAZENDA, Ivani (Org.). Novos enfoques da pesquisa _____. A pesquisa em educação e as transformações MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Sociológica PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. Metodologia CARVALHO, Dione Luche de. Metodologia do ensino de matemática. São Paulo: Ática, 2003. RANGEL, A.C.S. Educação matemática e a construção KAMMI, Constance. A criança e o número. São Paulo NARACATO, Adair Mendes. Matemática nos anos OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática BASTOS, João Batista (orgs.). Gestão democrática LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da PARO, Victor Henrique. Administração escolar: VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São
43	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> Lesões cancerizáveis da cavidade oral (patologia bucal) "Proteção do complexo dentino-pulpar (dentística)" Controle químico-mecânico da doença periodontal (periodontia) "Materiais e técnicas de moldagem (prótese)" "Manejo do paciente geriátrico (Pacientes com necessidades especiais)" 	Luiz Fernando Pegoraro; Gerson Bonfante; Accé planejamento em reabilitação oral. 2ª ed., 2013 Maria Lucia Barvos Verellis. O Paciente Com Ne

	44	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas públicas para a efetivação da EJA no Brasil 2. Concepções pedagógicas na história da Educação brasileira 3. Prática docente e a pesquisa: um olhar crítico-reflexivo 4. Conteúdo, recursos e modalidades didáticas no ensino de Matemática na infância. 5. Teorias que fundamentam a gestão escolar. 	<p>"CARVALHO, Dione Luche de. Metodologia do ensino de matemática. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>RANGEL, A.C.S. Educação matemática e a constância. KAMMI, Constance. A criança e o número. São Paulo: NARACATO, Adair Mendes. Matemática nos anos 1980. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática da educação. BASTOS, João Batista (orgs.). Gestão democrática da educação. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. PARO, Victor Henrique. Administração escolar: uma abordagem crítica. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria. Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo. PARO, V. H. (1988). Administração escolar: introdução à gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. OLIVEIRA, Dalila Andrade. A gestão democrática da educação do estado. IN: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez</p>
	45	PEDAGOGIA (LIBRAS)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos linguísticos da LIBRAS: fonologia e morfologia. 2. História da Educação dos Surdos e legislação pertinente à LIBRAS 3. Educação Bilíngue: estratégias de ensino e compreensão do processo de aprendizagem e avaliação da pessoa surda 4. Novas tecnologias e estratégias para o ensino e inclusão da pessoa surda 5. Escrita de sinais e sua importância no processo de alfabetização e letramento de Surdos 	<p>"BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? Os surdos. QUADROS, R. M. de., KARNOPP, Lodenir Becker. FERREIRA, Brito. Por uma gramática da língua de sinais. PETTER, Margarida. Linguagem, língua, lingüística. FIGUEIREDO, F. J. Q. de. Aprendendo com os surdos. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria. Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo. SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos: um olhar para o Instituto Nacional de Educação de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009."</p> <p>"QUADROS, R.M. Educação de Surdos - a aquisição da língua. QUADROS, R. M. O 'Bí' em bilinguismo na educação. SKLIAR, Carlos. A localização política da educação e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Ed. Mediação. BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? Os surdos. STUMPF, Marianne Rossi. Mudanças estruturais na educação. Arara Azul, 2008.</p> <p>STUMPF, Marianne Rossi. Educação de Surdos e inclusão. RIBEIRO, Sergio Silva. Escrita de Sinais na Educação. BARROS, M. E. ELiS – Sistema brasileiro de escrita. BARRETO, M.; BARRETO, R. Escrita de sinais sen</p>
	46	PEDAGOGIA (PSICOLOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Psicologia da Educação na Formação de Professores 2. A problemática das dificuldades de aprendizagem X problemas na escolarização. 3. Aprendizagem e Desenvolvimento Humano em Piaget. 4. Aprendizagem e Desenvolvimento Humano em Vigotski. 5. O fenômeno do fracasso escolar. 	<p>"AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, S. H. S. S.; SADA, OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloísa. Psicologia. SOUZA, BETRIZ DE PAULA. Orientação à prática docente. OLIVEIRA, G. C. Dificuldades subjacentes ao não aprender. Dificuldades de aprendizagem no contexto psicológico. 2001 "</p> <p>"PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia: a resposta. 2010.</p> <p>COLL, C. (Org.). Psicologia do Ensino. Porto Alegre: DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vigotsky: aprendizagem e desenvolvimento. REGO, Tereza Cristina. Vigotsky: uma perspectiva psicológica. VYGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social do homem. 2007."</p> <p>"PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar. COLLARES, C. A. L. e MOYSES, M. A. A. A concepção da psicologia do "desprivilegiado" à psicologia da</p>
PICOS - PI (PROF. BARROS ARAUJO)	47	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Estratégias e Inovações para Transformação Digital 2 - Avaliação de empresas 3 - Marketing, Consumo e Inteligência Artificial 4 – TICs (Tecnologias da informação e comunicação) e suporte à decisão 5– Pesquisa em Administração 	<p>BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Michael. Estratégias de inovação e soluções. AMGH Editora, 2013.</p> <p>DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, David L. Transformação digital: como vencer. SAMPAIO, Rafael. Vantagem digital: Um guia prático. TROTT, Paul J. Gestão da inovação e desenvolvimento. VERAS, Manoel. Gestão da Tecnologia da Informação. WESTERMAN, George; BONNET, Didier; MCAFFREY, John. Books, 2020.</p> <p>CHRISTENSEN, Clayton M. O dilema da inovação. ALLEN, Myers. Finanças corporativas. McGraw-Hill. BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. F. BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, CARY, Marcus Vinicius Quintella et al. Finanças corporativas. DAMODARAN, Aswath. Valuation - Como Avaliar Empresas. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. POVOA, Alexandre. Valuation. Elsevier Brasil, 2019.</p> <p>MACHADO, Daniel José. Valuation, análise técnica. AGRAWAL, Ajay; GANS, Joshua; GOLDFARB, Avi. BANOVA, Márcia Regina. Comportamento do consumidor</p>

			<p>KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan; KOTL KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá sup KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: co PINHEIRO, Roberto Meireles. Comportamento (SOLOMON, Michael R. O Comportamento do C TEIXEIRA, João. O que é inteligência artificial. E- BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de infor BONEL, Claudio. Afinal, O Que é Business Intelli KROENKE, DAVID. Sistemas de informação gere LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informaçã LIMA, AFONSO CARNEIRO et al. TOMADA DE DI SANTOS, Maribel Yasmina; RAMOS, Isabel. Busi 2006.</p> <p>SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efr VELOSO, Renato dos S. Tecnologias Da Informaç COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Mét CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. Pesq DE ALMEIDA CALEGARE, Alvaro José. Introduçã DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; JÚNI tecnologia. Bookman Editora, 2015.</p> <p>FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. Manual 2017.</p> <p>LEWIN, Cathy; SOMEKH, Bridget. Teoria e méto STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa: estudand</p>
48	AGRONOMIA (ÁREA ANIMAL)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação e nomenclatura zoológica; 2. Anatomia e fisiologia comparadas dos sistemas circulatórios e digestórios de suínos e aves; 3. Manejo das abelhas; 4. Manejo alimentar de frangos de corte e de suínos; 5. Sistemas de criação e nutrição de peixes em cultivo. 	<p>FRANDSON, R. D.; WILKEE, W. L; FAILS, A. D. An OLIVEIRA, A. I. G. de; FIALHO, E. T. Produção de 1999. 156p. SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVE Concórdia: Embrapa – CNPSA, 1985. 184p. (Circ WIESE, H. Apicultura: novos tempos. 2 ed. Guaí piscicultura. Brasília: CODEVASF, 1993.</p>
49	AGRONOMIA (ENGENHARIA AGRÍCOLA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções Básicas de Planimetria; 2. Máquinas e Implementos Agrícolas; 3. Métodos e Sistemas de Irrigação; 4. Principais Tipos de Construções e Instalações Rurais; 5. Noções de Eletrificação Rural. 	<p>ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURÃES, F.O.M.; Uso e M Irrigação. 2 ed. Sete Lagoas: Embrapa Milho e S BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. Editora LTDA. Reedição 2006.</p> <p>BERNARDO, S. Manual de irrigação. 2 e 9 eds. V 1982/2019.</p> <p>COELHO JÚNIOR, J.M.; ROLIM NETO, F.C.; ANDR J.S.C.O. Topografia Geral. Recife: EDUFURPE, 201- COMASTRI, J.A.; GRIPP JUNIOR, J. Topografia: p 2.ed. Universidade Federal de Viçosa, Editora U CUNHA, J. L. P. A. Eletrificação de edificações ru utilizando energia solar fotovoltaica. Monografi FAEPE, 2006.</p> <p>DAKER, A. Irrigação e Drenagem. 6 ed. Rio de Ja Bastos, 1984.</p> <p>DE GOUVELLO, C.; MAIGNE, Y. Eletrificação Rur: de Janeiro, 2003.</p> <p>MIALHE, L. G. Máquinas Motoras na Agricultura PEREIRA, M. J. Construções rurais. São Paulo, 1º SOUZA, J. L. M. de. Manual de Construções rur</p>
50	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Relações Hídricas 2 - Nutrição mineral 3 - Fotossíntese e respiração 4 - Ação geológica das águas superficiais e subterrâneas 5 - Métodos analíticos e técnicas isotópicas nos estudos paleoambientais (vegetação e clima) no Quaternário 	<p>KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2.ed. Rio de J TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4.ed. Port KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2.ed. Rio de J TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4.ed. Port KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2.ed. Rio de J TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4.ed. Port CARVALHO, I.S. Paleontologia. Interciência, Rio SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudança 336p.</p> <p>CARVALHO, I.S. Paleontologia. Interciência, Rio SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudança 336p.</p>
51	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - As Variações do Patrimônio Líquido: Despesa, Receita e Resultado; 2 - Folha de Pagamento, Provisões Trabalhistas; 3 - Custeio por absorção versus custeio variável; 4 - Tributos diretos – IRPJ, CSL: conceito, cálculo e contabilização; 5- Escrituração Contábil no setor público. 	<p>INTRODUTÓRIA, Contabilidade. Equipe de Profé contabilidade societária.2.ed São Paulo: Atlas, 2 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Intermedi OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática traball MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11.e NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. Contabil PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade FABRETTI, Lúaudio Camargo. Contabilidade tribu KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Te Distrito Federal e aos Municípios. 8. ed. 2018.</p>
52	COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Fotografia e jornalismo 	<p>OLIVEIRA, Erivam Moraes de ; VICENTINI, Ari. Fc</p>

	(COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO)	<p>na era digital</p> <p>2 – Rádio e radiojornalismo: os dilemas da produção e edição em meio às novas tecnologias</p> <p>3 - Jornalismo especializado e personalização do consumo nas sociedades contemporâneas</p> <p>4 - Web e dispositivos móveis portáteis e as mudanças na produção da reportagem audiovisual no webtelejornalismo</p> <p>5. Hipermedialidade, hipertextualidade, multimídia, interatividade, instantaneidade, memória e personalização</p>	<p>PRATA, Nair. Webradio: novos gêneros, novas fc FERNANDES, Alessandra. Jornalismo: especializ RENAULT, Letícia. Webtelejornalismo. Rio de Jai CANAVILHAS, João (ORG). Webjornalismo: 7 ca</p>
53	DIREITO (DIREITO)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constitucionalismo 2. A proteção contratual do consumidor 3. Processo Legislativo 4. 5. Ritos Processuais Cíveis 6. Direitos Culturais e Dignidade Humana 	<p>BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Const Saraiva, 2020.</p> <p>LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemat MARTINS, Flávio. Curso de Direito Constitucion. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no código c BENJAMIN, Antonio Herman Vasconcellos. MA Revista dos Tribunais, 2019.</p> <p>MIRAGEM, Bruno. Curso de Direito do Consum BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Const Saraiva, 2020.</p> <p>LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemat MARTINS, Flávio. Curso de Direito Constitucion. THEODORO Jr., Humberto. Curso de Direito Pro DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual C AIEXE, Egídia Maria de Almeida. Uma conversa Linhares (coord.). Discriminação. São Paulo: LTr, ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais: AMARAL JUNIOR, Alberto do; PERRONE-MOISÉ 1999.</p> <p>ARA PINILLA, I. Las transformaciones de los der BALDI, César Augusto (Org.). Derechos Humanos CASTRO, Carlos Roberto Siqueira. A Constituiçã Rio de Janeiro: Forense, 2010.</p>
54	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Metodologia do Ensino das Lutas 2 – Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica e Artística 3 – Bases Anatômicas e Cinesiológicas da Educação Física 4 – Fundamentos da Bioenergética do Exercício Físico 5 – Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar 	<p>MOURA, D. L. et al. Dialogando sobre o ensino r RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lut GAIO, R.; GOIS, A.A.; BATISTA, J.C. de F. A ginást GONZÁLEZ, F.J.; DARIDO, S.C.; DE OLIVEIRA, A.A KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular: esquemas cc MIRANDA, E. Bases de Anatomia e Cinesiologia MCARDLE, D.W; KATCH, L.F; KATCH, L. V. Fisiolog Wilmore, J.H.; COSTILI, D.L. Fisiologia do Esport POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exerci DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física (Educação física no ensino superior). SOARES, C. et al. Metodologia do ensino da edu</p>
55	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Semiologia, semiotécnica, instrumentos e o processo de enfermagem, como prática clínica baseada em evidência 2 - Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes críticos e suas comorbidades 3- Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos 4 - Segurança do paciente no período perioperatório 5 - Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com doenças respiratórias 	<p>DUCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial - Cor BARROS, A. L. B. L. Anamnese e Exame Físico: A CARPENITO-MOYET, L. J. Manual de Diagnóstico JARVIS, Carolyn. Guia de exames físicos para en PORTO, C. C. Exame Clínico. Rio de Janeiro: Gua BRUNNER, S; SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfer CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. O enfermeiro e a CIANCIARULLO, T.L. et al. Sistematização da Ass CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. Nunes W. Assistêr KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3 e MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados crític NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da NAND/ BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de segu POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de En SILVA, M. T. et al. Cálculo e administração de m TAYLOR, C. Fundamentos de enfermagem. [trad BLACK, J.M.; MATASSARIN-JACOBS, E. Luckman Guanabara Koogan. 1996</p> <p>AMANTE, L. N. et al. Cuidado de enfermagem n BRUNNER, S; SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfer MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. ALEXANDER, BRUNNER, S; SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfer CHERAGATTI, A. L. Enfermagem em Unidade de JARVIS, Carolyn. Guia de exames físicos para en KNOBEL, E. Terapia intensiva: enfermagem. São SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. Manual de Enfern 2005.</p>

	56 ENFERMAGEM (MEDICINA)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Sistema circulatório: composição e funcionamento 2 - Fisiologia do sistema respiratório 3 - Virologia básica e ênfase em coronavírus: definição, classificação e patologias humanas 4 - Sistema nervoso simpático e parasimpático: características principais e funcionamento 5 - Sistema urinário: composição e funcionamento 	<p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia M MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Práctic SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooç GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia M MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Práctic SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia M MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Práctic SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia M MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Práctic SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de</p>
	57 LETRAS/INGLÊS (LETRAS/INGLÊS)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Reading Strategies (Skimming, Scanning, Inference, Prediction and Selectivity). 2 - Passive Voice, Modal Verbs and Modality. 3 - Transition words in the Textual Continuity and Thematic Progression. 4 - Pronouns and Referenciation Strategies. 5 - Exploring New Technologies in English language classes. 	<p>MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. : PALMER, F. R. Modality and the English Modals MEYERS, Alan. Gateways to Academic Writing: BATALHA, Joana. "From grammar to reading: a : [online], 2019, Vol. 12, Num. 2, pp. 60-77. Disp em: 03 mai. 2021. CLECE-MURICA, M. Teaching English as a second</p>
	58 LETRAS/PORTUGUÊS (LIBRAS)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - História da Educação de Surdos. 2 - Cultura e Identidades Surdas. 3 - Parâmetros da Libras. 4 - Legislação e Políticas Públicas de Inclusão de Surdos. 5 - Aspectos gramaticais da Libras (noções de fonologia, morfologia e sintaxe) . 	<p>BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação c Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasile 2005. FREMAN, Roger D.; CARBIN, Clifton F.; BOESE, R 1999. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crei HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua Bra: 2009. MACHADO, Paulo Cesar. A política educacional QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Loden</p>
	59 PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento Infantil e Neurociência da Aprendizagem 2. Práticas educacionais inclusivas para os primeiros anos do Ensino Fundamental 3. A formação de educadores para a Educação de Jovens e Adultos 4. Formação e desenvolvimento profissional do professor 5. Políticas de avaliação em tempos de performatividade da educação brasileira 	<p>CASELLA. E. B, Costa. As Bases Neurológicas da SARGIANI, R. de A.; MALUF, M. R. Linguagem, c Educativa, v. 22, n. 3, p. 477-484, 2018. LIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de, FONSECA, I Curitiba: CRV, 2018. ORRÚ, Sílvia Ester. O re-inventar da inclusão: os AMORIM, A.; DUQUES, M. L. F. Formação de ed SOARES, L. O educador de jovens e adultos e su IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional BRUM, Luíza Ribeiro; GASPARIN, João Luiz. Forr Maringá, 2012. AZEVEDO, Janete Maria Lins. O estado, a polític Angela da S; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (o BALL, S. J. Performatividades e fabricações na e BONAMINO, A.; FRANCO, C. Avaliação e Política 1999 BROOKE, N. O futuro das políticas de responsat</p>
	60 PEDAGOGIA (FILOSOFIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia e pensamento da realidade 2. Ética e responsabilidade social empresarial 3. O positivismo jurídico 4. Teorias da Justiça 5. A construção do pensamento científico 	<p>BOBBIO, Norberto. O Positivismo Jurídico: Liçõe CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 9. ed. São LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de And PIZZI, Jovino; HENRIQUES, Sandra Mara Garcia. 208, jul-dez, 2006. Disponível em:https://revist NUNES JÚNIOR, Amandino Teixeira. As modern em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/</p>
PIRIPIRI – PI (PROF. ANTONIO G. A. DE SOUSA)	61 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Projeto e Análise de Algoritmos 2 - Redes de Computadores 3 - Sistemas Operacionais 4 - Arquitetura e Organização de Computadores 5 - Inteligência Artificial 	<p>CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com implem ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com implem KUROSE, James F. Redes de computadores e a I OLIFER, Natalia. Redes de Computadores: princ TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL. Redes d Computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais MACHADO, Francis B e MACHADO, Luiz Paulo A SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGN</p>

			STALLINGS, William. Arquitetura e Organização MONTEIRO, Mário A. Introdução à Organização TANENBAUM, Andrew S. Organização Estrutura RUSSEL, S.; NORVIG, P. Artificial Intelligence: A I LUGER, G. F. Artificial Intelligence: Structures ar LORENA, Ana Carolina; GAMA, João; FACELI, Ka
62	DIREITO (DIREITO)	1 – Direito Penal I (Teoria do Delito) 2 – Direito Administrativo I 3 – Direito Constitucional I (Teoria Constitucional) 4 – Filosofia Jurídica 5 – História do Direito	BITTENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direit DOTTI, René Ariel. Curso de Direito Penal – Part GRECO, Rogério. Curso de direito penal: parte g CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de Direito Admir DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. Direito adminis GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 1. BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constituc MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. TAVARES, André Ramos. Curso de direito consti CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de Filosofia do D NADER, Paulo. Filosofia do Direito. 27 ed. Rio c NUNES, Rizzatto. Manual de filosofia do direito. LOPES, José Reinaldo de Lima et al. Curso de hi NASCIMENTO, Walter Vieira. Lições de História ALTAVILA, Jayme de. Origem dos direitos dos pc
63	FÍSICA (FÍSICA)	1- Os princípios da dinâmica – as leis de Newton; 2 -Trabalho e energia; 3 -Leis da termodinâmica 4- Indução eletromagnética; 5 -Teoria da relatividade restrita.	RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; WALKER, SEARS, Francis; YOUNG, Hugh; FREEDMAN, Rog SERWAY, Raymond A; & JEWETT JR, John W. Prii TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para cientistas e er NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. Vol
64	LETRAS PORTUGUÊS (LETRAS PORTUGUÊS)	1. 2. 3. 4 – Análise e produção de materiais didáticos no ensino de língua portuguesa e de literatura. 5.	AULINO, G.; COSSON, R. (Orgs.). Leitura literária: a mediação escolar. Belo Horizonte: F COSSON, R. Letramento literário: teoria e práti _____. Paradigmas do ensino da literatura. São FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003. ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala ARAÚJO, J.C.; DIEB, M. (Orgs.). Letramentos na CABRAL, A. L. T.; MARQUESI, S. (Orgs.). Interações virtuais: perspectivas para o ensino ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos AIALA, M. I. N. Aprendendo e aprendendo a cul Pesquisa em Literatura. Campina Grande: Baga ARANTES, A. A. O que é cultura popular. São Pe EDELWEISS, F. Apontamentos de folclore. Salva
65	PEDAGOGIA (PSICOLOGIA)	1. Fundamentos da Psicologia da Educação: constituição do campo de estudo, aspectos históricos e contribuições para o contexto educacional; 2. Relações entre Psicologia e processo educativo: contribuições à prática pedagógica. 3. Aspectos psicossociais do processo de desenvolvimento Infanto-juvenil; 4. . Processo educacional frente às clássicas escolas da Psicologia: Psicanálise e Behaviorismo; 5. Contribuição teórica de Jean Piaget, Vygotski e Henry Wallon no processo educativo e formação humana	COLL, C. (Org.). Psicologia do Ensino. Porto Aleg COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolv GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação: BOCK, Ana B.; FURTADO; Odair; TEXEIRA, M. de COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolv GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paul MARTINS, L. M., ABRANTES, A. A., FACCI, M. G. Campinas: Autores Associados, 2016. PAPALIA, D., OLDS, S.; FELDMAN, R. Desenvolvir FIGUEIREDO, L. C. M., & Santi, P. L. R. de. Psicol FREIRE, I. R. Raízes da psicologia. Petrópolis: V SCHULTZ, D.; SCHULTZ, S. História da psicologia CARRARA, Kester (org.). Introdução à psicologia CARVALHO, M. V. C. de; MATOS, K. S. A. L. de. F 2009. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H
66	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	1 - O processo ensino e aprendizagem mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação frente às demandas educacionais do Século XXI.	CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Tecnologi PrenticeHall, 2010. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: u MORAN, José Manoel. Novas tecnologias e me GANDIN, Danilo. A prática do planejamento pa LIBÂNEO, Luís Carlos. Didática. São Paulo: Corte LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendi PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro

			<p>2 - O planejamento escolar em suas múltiplas dimensões.</p> <p>3 - O estágio supervisionado e a formação de pedagogos para atuação em espaços escolares e não escolares.</p> <p>4 - O Curso de Pedagogia no Brasil: desafios postos à formação do pedagogo.</p> <p>5. As políticas educacionais para a educação básica no cenário das reformas da década de 1990 e seus desdobramentos nos anos 2000.</p>	<p>PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia com LIBÂNIO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Pedagogia e P FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila AN PERONI, Vera. Política Educacional e o papel do SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da (Orgs.</p>	
67	PEDAGOGIA (SOCIOLOGIA)		<p>1 - Educação e sociedade nos clássicos da Sociologia</p> <p>2. Tema: Educação, reprodução e desigualdades sociais.</p> <p>3. Marcadores sociais da diferença e diversidade na escola</p> <p>4. Estado, política e direitos sociais.</p> <p>5. Cultura e educação: a criança atuante e produtora de cultura</p>	<p>RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Rio de WEBER, MAX. Ensaio de Sociologia. Rio de Jan MARX, Karl; ENGELS; FRIEDRICH, Engels. Textos SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx DUBET, François. O que é uma escola justa? São BOURDIEU, Pierre. Escritos da Educação. Petrôp LAHIRE, Bernad. Sucesso escolar nos meios por LOURO, Guacira L. Gênero, sexualidade e educ GUSMÃO, Neusa Ma. Mendes de (org.) Diversic SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODW/ VIANNA, Claudia. Políticas de educação, gênero ABRAVOMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Nilo. E CARVALHO, J.M.C. Cidadania no Brasil: o longo DARDO, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão c FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecer para a teoria democrática contemporânea. Bra COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de PIRES, Flávia. Ser adulta e pesquisar crianças: e p. 225-270, Junho 2007.</p> <p>PIRES, Flávia F.. Crescendo em catingueira: cria</p>	
68	QUÍMICA (QUÍMICA)		<p>1 - Estrutura Atômica e Tabela Periódica</p> <p>2- Ligações Químicas;</p> <p>3 - Equilíbrio Químico;</p> <p>4 - Volumetria de neutralização</p> <p>5 - Química das biomoléculas (carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucléicos e enzimas).</p>	<p>ATKINS, P.W. & JONES L. L., Princípios de Química Companhia Editora, Porto Alegre, 2006.</p> <p>BROWN, T. L. Química: a ciência central. Ed. Pez CHANG, R., Goldsby, K. A., Química, 11ª. Ed. Bc SHRIVER, Duward F.; ATKINS, Peter W.. Química ATKINS, P.W. & JONES L. L., Princípios de Química Companhia Editora, Porto Alegre, 2006.</p> <p>BROWN, T. L. Química: a ciência central. Ed. Pez CHANG, R., Goldsby, K. A., Química, 11ª. Ed. Bc ATKINS, Peter W.. Química Inorgânica, 4a. ed. P ATKINS, P.W. & JONES L. L., Princípios de Química Companhia Editora, Porto Alegre, 2006.</p> <p>BROWN, T. L. Química: a ciência central. Ed. Pez CHANG, R., Goldsby, K. A., Química, 11ª. Ed. Bc ATKINS, Peter W.. Química Inorgânica, 4. ed. Po SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.. Funda 2005.</p> <p>HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. Tra 2005.</p> <p>Hage, D. S Química analítica e análise quantitativ RICHARD A. HARVEY, DENISE R. FERRIER, BIOQU LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Pr Moran, L. A. Bioquímica. Pearson Education do</p>	
SÃO RAIMUNDO NONATO - PI (PROF ARISTON D.LIMA)		69	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	<p>1 - A Célula: origem, evolução, estrutura e composição.</p> <p>2 - Flor: Morfologia externa, evolução e adaptações para polinização</p> <p>3 - Tipos de métodos científicos. Método Hipotético-Dedutivo e elaboração de hipóteses</p> <p>4 - Nutrição e Metabolismo dos Fungos</p> <p>5 – Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas</p>	<p>ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica - Organo RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biol JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A.; STEV 2009.</p> <p>APG IV. An update of the Angiosperm Phylogen 2016.</p> <p>SOARES, Edvaldo. Metodologia Científica: Lógic LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia ALBUQUERQUE, U. P. Manual de redação científ BROOKS et. al. Microbiologia Médica de Jawetz MADIGAN, M. T. et. al. Microbiologia de Brock. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microl CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ec RICKLEFS, R.; RELYEA, R. A economia da Nature; TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fur</p>
		70	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	<p>1 - O ensino de Geografia na Educação Básica;</p> <p>2 - Representações cartográficas, escalas e projeções;</p> <p>3 - Globalização e espaço geográfico;</p> <p>4 - Estruturas e formas de relevo brasileiras;</p>	<p>STEFANELLP, Ana Clarissa. Didática e Avaliação ALMEIDA, Rosângela Doin (Org.). Cartografia Es DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. (Org.). Geogra ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalis</p>

			5 - Agronegócio e espaço rural piauiense.	
71	HISTORIA (HISTORIA)		<p>1 - A ocupação do território Piauiense: conflitos e resistências</p> <p>2 – Independência, Independências do Brasil</p> <p>3 - Tráfico Atlântico e Diáspora Africana</p> <p>4 - História da Educação Brasileira</p> <p>5 - História, Memória e Patrimônio</p>	<p>EUGÊNIO, João Kennedy. Escravidão negra no P MOTT, Luiz. R. B. Piauí Colonial: população, eco OLIVEIRA, Ana Stela. O povoamento colonial dc Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, 20 COSTA, Wilma Peres. A independência na histori Hucitec, 2005, p.53-118.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. <i>A outra independênci REIS, João José; SILVA, Eduardo. O jogo duro do no Brasil escravista, São Paulo, Cia. das Letras, 1 FLORENTINO, Manolo. <i>Em costas negras: uma l HEYWOOD, Linda M. <i>Diáspora negra no Brasil. THORNTON, John. <i>África e os africanos na for HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. <i>História da educa SAVIANI, Demerval et. al. (org.) <i>História e Histó 1998.</i></i></i></i></i></i></p> <p>STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. (ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). <i>Memór DIEHL, Astor Antônio. Cultura historiográfica: n LANDIM, Joseane Pereira Paes. Serra Branca dc – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico N em: <a 39="" 956="" 968="" 981"="" data-label="Page-Footer" href="http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfindu</p> </td> </tr> <tr> <td>72</td> <td>PEDAGOGIA (LIBRAS)</td> <td></td> <td> <p>1. Educação Inclusiva - limites e possibilidades;</p> <p>2. Língua brasileira de sinais- morfologia</p> <p>3. História da Língua Brasileira de Sinais</p> <p>4. Abordagens comunicativas na educação de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo</p> <p>5.Cultura, identidade e pedagogia surda.</p> </td> <td> <p>BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educaç GESSER, Audrei. <i>Libras?: Que língua é essa? Cre de sinais e da realidade surda. São Paulo: Paráb COPAVILLA, F. C. RAPH, W. D. Dicionário enciclo HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua l Cultural, 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Loden estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 200. Diniz, Heloise Gripp</p> <p>A história da Língua de Sinais Brasileira (Libras) [dissertação] : um estudo descritivo de mudan fonológicas e lexicais / Heloise Gripp Diniz ; ori Tarcísio de Arantes Leite. - Florianópolis, SC, 2C 144 p</p> <p>DINIZ, H. G. A história da língua de sinais brasile MACHADO, Paulo Cesar. A política educacion FERNANDES, Eulália (Org.); QUADROS, Ronice M GOES, M. C. Linguagem surdez e educação. Can GOLDFELD, Márcia. A criança surda: language LIMA, M.S.C. Surdez. Bilinguismo e inclusão: MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos p HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática C 2007.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: C Campinas- SP: Papyrus, 2008.</p> <p>VEIGA, I. P. A. A prática pedagógica do professo Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: sabere educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (cor) et.al. A Prática PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formaç ANASTASIOU, L. G. C. e ALVES, L. P. (Orgs.). Proc Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.</p> <p>VEIGA, Ilma P. A. (Org.). Técnicas de ensino: nov ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensi BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educaçã FARENZENA, Nalú. A política de financiamento Educação, 2).</p> <p>FREITAS, Bárbara. Escola, estado e sociedade. S LIBÂNIO, José Carlos, et. al. Educação escolar: i coordenação Joaquim Severino, Selma Garrido) MENESES, João Gualberto et al. Educação Básic VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: polític DEMO, P. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Autc HADJI, C. Avaliação desmitificada. Porto Alegre: HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as _____ . Avaliação: Mito e desafio - uma j LUCHESI, C. C. Avaliação da aprendizagem esco PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência SILVA, Janssen F. da. Avaliação na perspectiva fc</p> </td> </tr> <tr> <td>73</td> <td>PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)</td> <td></td> <td> <p>1.Didática: espaço de formação de sujeitos, produção de saberes e práticas educativas</p> <p>2.O estágio supervisionado: importância e vivências para uma prática docente significativa</p> <p>3.Metodologia do ensino: estudo e operacionalização de diferentes procedimentos técnicos de organização do ensino, com vistas a uma prática pedagógica crítica, emancipatória e humanizadora.</p> <p>4.Política e legislação sobre a Educação Básica brasileira: trajetória, desafios e perspectivas atuais.</p> <p>5.Planejamento e avaliação da aprendizagem: concepções e práticas.</p> </td> <td> <p>HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática C 2007.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: C Campinas- SP: Papyrus, 2008.</p> <p>VEIGA, I. P. A. A prática pedagógica do professo Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: sabere educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (cor) et.al. A Prática PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formaç ANASTASIOU, L. G. C. e ALVES, L. P. (Orgs.). Proc Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.</p> <p>VEIGA, Ilma P. A. (Org.). Técnicas de ensino: nov ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensi BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educaçã FARENZENA, Nalú. A política de financiamento Educação, 2).</p> <p>FREITAS, Bárbara. Escola, estado e sociedade. S LIBÂNIO, José Carlos, et. al. Educação escolar: i coordenação Joaquim Severino, Selma Garrido) MENESES, João Gualberto et al. Educação Básic VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: polític DEMO, P. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Autc HADJI, C. Avaliação desmitificada. Porto Alegre: HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as _____ . Avaliação: Mito e desafio - uma j LUCHESI, C. C. Avaliação da aprendizagem esco PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência SILVA, Janssen F. da. Avaliação na perspectiva fc</p> </td> </tr> <tr> <td>URUÇUI-PI</td> <td>74</td> <td>AGRONOMIA (MATEMÁTICA)</td> <td> <p>1. Equações diferenciais</p> <p>2. Derivadas</p> <p>3. Integrais definidos, Indefinidas e Impróprias.</p> <p>4. Medidas de posição, dispersão e assimetria.</p> <p>5. Noções de amostragem e</p> </td> <td> <p>SVIERCOSKI, ROSANGELA F. Matemática Aplicac CABRAL, M. Curso de Cálculo de uma variável. ; HOWARD, A.. Cálculo: Um Novo Horizonte, v. 1.</p> </td> </tr> </table> </div> <div data-bbox="> https://sei.pi.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=2411030&infra_siste... 31/42 </i></p>

			distribuições amostrais	
	75	AGRONOMIA (QUIMICA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ligações químicas, cinética e equilíbrio químico. 2. Eletroquímica – Reações de oxirredução, pH, complexação, precipitação, hidrólise em ambientes agrícolas 3. Compostos orgânicos em vegetais 4. Síntese de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídeos em vegetais. 5. Metabolismo vegetal 	<p>VOGEL, A. Química analítica qualitativa. [S.l.]: N VOGEL, A. Química analítica qualitativa. [S.l.]: N BRADY, J. E. & HUMISTON, G. E. QUÍMICA GERA HAMPE, P.C.; HARVEY, R. Bioquímica ilustrada. F koogan, 1999. LEHNINGER, A.L. Princípio de bio STRYER, L. Bioquímica. Rio de janeiro: Guanaba</p>
	76	AGRONOMIA (ZOOTECINIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia e fisiologia animal 2. Nutrição animal; 3.) Exigências nutricionais das principais espécies forrageiras; 4. Ruminantes; 5. Não-ruminantes 	<p>ANDRIGUETTO, J.L., DUTRA, M.J., SEIFERT, C.R. AKOMURA & ROSTAGNO (2007). Métodos de p CHURCH, D. C. (Ed.) 1997. The ruminant anima</p>
	77	AGRONOMIA (AGRONOMIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Genética aplicada a agricultura; 2- Tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem vegetal; 3- Planejamento paisagístico e jardinagem 4- Uso e manejo de recursos florestais 5-Aspectos gerais no uso do melhoramento de plantas 	<p>RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B. dos; PINTO, C./ Genética: fundamentos. 2 ed. Viçosa: UFV, 200; H. A. Manual prático de jardinagem.Viçosa: apr Bibliografia livre</p>
	78	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e avaliação de currículo 2. A dimensão sócio-histórica e política da alfabetização. 3. Fundamentos teóricos da prática pedagógica 4. Aspectos da história e da cultura afro-brasileira 5. O lúdico como forma de linguagem e elemento didático 	<p>CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? Pe SACRISTÁN, Gimeno J. O Currículo: uma reflexã PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e prá. MOREIRA, Antonio F. B.; SILVA, T. T. (Org). Currí SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e dic Associados, 1994. BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Pro com textos). CAGLIARI, Luís C. Alfabetização sem o bá-bé-bi SILVA, Ezequiel Theodoro da. (Org.) Alfabetizaç RIBEIRO, V. M. M. O conceito de alfabetização. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cort PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (Org). Pr IMBERNÒN, F. A educação no século XXI: o des FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Pi TARDIF, M. Saberes docentes e formação profi ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Como ens BALOGUM, Ola. Introdução à cultura áfrica. Lis BERND, Zilé. A questão da negritude. São Paul GOMES, Heloísa Toller. As Marcas da escravidã Hall, Stuart. Identidade cultural e pós-moderni SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Pau LOPEZ, Maria da Glória. Jogos na Educação – cr KSHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Brinquedo, SANTOS, Santa Marli Pires dos. A Ludicidade co SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). Brinqued MACHADO, Marina Marcondes. O brinquedo, a MALUF, Ângela Cristina M. Brincar, prazer e ap</p>
TERESINA – PI CCA (POETA TORQUATO NETO)	79	AGRONOMIA (AGRONOMIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Altimetria e planialtimetria: perfis, nivelamento, levantamentos, interpretação de plantas. 2 – Geoprocessamento aplicado à agricultura de precisão. 	<p>GONÇALVES, J.A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J.J. Top BERNARDI, A. C. de C.; NAIME, J. de M.; RESEN Brasília: Embrapa, 2014. 596p. VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. I AMABILE, R. F.; VILELA, M. S.; PEIXOTO, J. R. Me MASSRUHÁ, S. M. F. S.; LEITE, M. A. de A.; LUC agricultura. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 411 p.</p>

			<p>3. Aparelhos Ideológicos do Estado</p> <p>4. A Dialética Hegeliana</p> <p>5. Foucault e o Poder. Ética e Competência</p>	<p>PLOTINO, Tratados das Enéadas. Tradução, apre REALE, G. História da Filosofia Antiga, Vol. II. Sã RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e Competência . SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro</p>
TERESINA – PI CCHL (POETA TORQUATO NETO)	85	CIÊNCIAS SOCIAIS (CIÊNCIAS SOCIAIS)	<p>1 -A sociologia de Durkheim e as formas de compreender a relação indivíduo e sociedade na modernidade</p> <p>2 -O pensamento weberiano e suas implicações nas formas de poder e na educação</p> <p>3 -Karl Marx e as formas de conflito no cotidiano da sociedade contemporânea</p> <p>4- As abordagens contemporâneas na Educação</p> <p>5 -Racismo, gênero e sexualidade no âmbito da educação</p>	<p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento soc DURKHEIM, E. Educação e sociologia. 3. ed. Sãc QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVE ARON, Raymond. As etapas do pensamento soc QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVE WEBER, Max. Gabriel Cohn (Org.), Sociologia. S ARON, Raymond. As etapas do pensamento soc QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVE MARX, Karl. Otávio Ianni (Org.). Sociologia. São ALTHUSSER, Louis. Os Aparelhos Ideológicos do BOURDIEU, Pierre. Maria Alice Nogueira & Afrã MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à E ALMEIDA, Sílvio. Racismo Estrutural. São Paulo: DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. S. Paul LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e</p>
	86	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	<p>1 - Economia e regionalização do espaço geográfico.</p> <p>2 - Globalização, neoliberalismo e impactos sociais no mundo moderno.</p> <p>3 - As categorias da ciência geográfica e a produção do espaço turístico.</p> <p>4 - Abordagens teóricas da agricultura e sua reprodução no capitalismo.</p> <p>5 - Dinâmica recente da agricultura no Brasil e a expansão do agronegócio.</p>	<p>BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequê HARVEY, David. A produção capitalista do espaç KUMAR, Krishan. Da Sociedade Pós-Industrial a SANTOS, Milton. A natureza do espaço: Técnica SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: d CASTILHO, Cláudio Jorge Moura; VIEGAS Jeanet Recife: Editora Universitária UFPE, 2008. CASTILHO, Cláudio Jorge Moura de. SELVA, Vani Universitária da UFPE, 2012. CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. O t CORIOLANO, Luzia Neide; SILVA, Sylvio C. Band CRUZ, Rita. C. A. Introdução à geografia do turis ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalisr MAZOYER, Marcel.; ROUDART, Laurence. Histór Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 2010. MOREIRA, Roberto José. Terra, poder e territór PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edmilsc</p>
	87	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	<p>1 - Refletindo a invenção do Oriente e do Ocidente e suas intersecções;</p> <p>2. A História da Educação e o Ensino de História e cultura afro-brasileira e africana, (Lei 10.639/03 e demais marcos legais);</p> <p>3. Populações tradicionais no Brasil: trajetórias de lutas para re (existir);</p> <p>4. América latina em movimento: seu povo e suas lutas.</p> <p>5. Temas para História do Piauí;</p>	<p>SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como inv RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolve MACKENZIE, J. M. A partilha da África I (1880-1 GOMES, Nilma Lino. "Relações Étnico-raciais, e Disponível em: <<a "tradição="" >.<="" <="" <<a="" (org).="" 2008.="" <a="" a="" alfredo="" almeida.="" arquivos="" berno="" c:="" carmo.="" claud="" coleção="" comunidades="" da="" de="" de.="" disponível="" do="" downloads="" e="" edição="" educação="" em:="" especial="" estudos:="" file:="" fórum="" história="" href="https://www.ppgcspa.u Ocupadas.pdf" http:="" https:="" j="" jeruse="" leituras="" ocupadas.="" portal.mec.gov.br="" povos="" povos_e="" romão,="" secad="" terras="" thum.="" tradicion="" tradicionalmente="" users="" wagner="" www.scielo.br="" xix=""></p> <p>MACHADO. Eliel. Lutas e resistências na Améri < <a <="" (coord.)="" 41="" 966="" 967="" 981"="" <a="" beatriz="" da="" damiani.="" data-label="Page-Footer" e="" editora="" gerson.="" href="http://www.livrosabertos.edusp.usp.br/edus QUEIROZ. Teresinha de Jesus Mesquita. Do Sing PINHEIRO.Áurea Paz. NASCIMENTO. Francisco / BRANCO. Julinete Vieira. SOLON. Daniel Vascon</p> </td> </tr> <tr> <td></td> <td>88</td> <td>LETRAS/
ESPANHOL
(LETRAS/
ESPANHOL)</td> <td> <p>1 - Enseñanza y aprendizaje de lengua española como lengua adicional y las tecnologías digitales</p> <p>2 -Literacidad: el uso de lectura y escrita como práctica social en contexto de lengua española</p> <p>3 -Métodos y Técnicas de aprendizaje de interpretación y</p> </td> <td> <p>ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanz ARAGONÉS, L; PALENCIA. R. Gramática del uso ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanz ARAGONÉS, L; PALENCIA. R. Gramática del uso CARVALHO, T. C. La enseñanza de la escritura e (Doutorado em Español: investigación avanzada Salamanca, Salamanca, 2018. ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanz CARVALHO, T. C. La enseñanza de la escritura e (Doutorado em Español: investigación avanzada Salamanca, Salamanca, 2018. ARAGONÉS, L; PALENCIA. R. Gramática del uso</p> </td> </tr> </table> </div> <div data-bbox=" https:="" j="" olhares="" paredes.="" paulo:="" pe="" perspectivas.="" são="" u="" www.scielo.br=""> https://sei.pi.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=2411030&infra_siste... 34/42 </p>

		compreensão de textos verbales y no verbales 4 -El Siglo de oro 5 -Realismo mágico hispanoamericano	ÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 1ª E en español/le. En Actas XIII. Centro Virtual Cerv FIGUEIRA, L. Realismo mágico ou realismo març CHIAMPI, Irleamar. O realismo maravilhoso: forn TODOROV, Tzavetan. Introdução à literatura fan
89	LETRAS/INGLÊS (LETRAS/INGLÊS)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 - APPROACHES AND METHODS IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING 2. 2- THE USES OF THE PRESENT PERFECT AND THE SIMPLE PAST IN CONVERSATION 3. – ENGLISH ADJECTIVES IN USE 1. ENGLISH LITERATURE: FROM THE 17th CENTURY TO VICTORIAN AGE 2. AMERICAN LITERATURE: FROM COLONIAL TIMES TO ROMANTICISM 	<p>LIGHTBOWN, P.N. & SPADA, N. How languages ; RICHARDS, J. Key Issues in Language Teaching. I QUIRK, R.; GREENBAUM, S.; LEECH, G.; STARTVI YULE, G. The study of Language. 5th ed. Cambr QUIRK, R.; GREENBAUM, S.; LEECH, G.; STARTVI YULE, G. The study of Language. 5th ed. Cambr HEAD, D. The Cambridge Guide to Literature in MEYER, M. English and American Literatures. 4ª GRAY, R. A History of American Literature. 2nd e MEYER, Michael. English and American Literatu</p>
90	LETRAS/ PORTUGUÊS (LINGUÍSTICA)	<ol style="list-style-type: none"> 1) História interna da língua portuguesa: aspectos morfosintáticos do Português Brasileiro; 2) Interfaces entre semântica e pragmática; 3) Variação e mudança fonológica no Português Brasileiro e suas implicações para o ensino; 4) Sintaxe e ensino: a construção do período na oralidade e na escrita; 5) Letramentos, preconceito linguístico e ensino. 	<p>COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de Gramática CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noç FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira FIONRIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguíst MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. KLEIMAN, Ângela. Os significados do letrament ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da SILVA, Rosa Virginia Matos e. O Português arcaí SOARES, Magda. Letramento: um tema em três TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação:</p>
91	LETRAS/ PORTUGUÊS (PSICOLOGIA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da Psicologia da Educação: constituição do campo de estudo, aspectos históricos e contribuições para o contexto educacional; 2. Relações entre Psicologia e processo educativo: contribuições à prática pedagógica 3. Aspectos psicossociais do processo de desenvolvimento Infante-juvenil; 4. Processo educacional frente às clássicas escolas da Psicologia: Psicanálise e Behaviorismo; 5. Contribuição teórica de Jean Piaget, Vygotski e Henry Wallon no processo educativo e formação humana 	<p>COLL, C. (Org.). Psicologia do Ensino. Porto Aleç COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolv GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação BOCK, Ana B.; FURTADO; Odair; TEXEIRA, M. de COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolv GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paul MARTINS, L. M., ABRANTES, A. A., FACCI, M. G. Campinas: Autores Associados, 2016. PAPAIA, D., OLDS, S.; FELDMAN, R. Desenvolvi FIGUEIREDO, L. C. M., & Santi, P. L. R. de. Psicol FREIRE, I. R. Raízes da psicologia. Petrópolis: Vc SCHULTZ, D.; SCHULTZ, S. História da psicologia CARRARA, Kester (org.). Introdução à psicologi CARVALHO, M. V. C. de; MATOS, K. S. A. L. de. P 2009. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H</p>
92	LETRAS/ PORTUGUÊS (LIBRAS)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fonologia da Libras 2) Cultura e identidade Surdas 3) Educação Bilingue para Surdos 4) Políticas Educacionais para Surdos 	<p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. C Disponível em: <<a <b="" ato20="" botelho,="" ccivil_03="" href="http://www.planalto.gov.br/cc BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro d Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 1 <Linguagem e letramento na educa QUADROS, R. M. Educação de surdos: A aquisiç</p>

			5) Ensino de Língua Portuguesa para Surdos	KOZLOWSKI, L. A educação bilíngue-bicultural d Plexus, 2000. SÁ, N.R. L. A Educação dos Surdos : a caminho SACKS, O. Vendo vozes . São Paulo: companhia SKLIAR, C. Um olhar sobre o nosso olhar acerca Mediação, 1988.
TERESINA - PI CCN (POETA TORQUATO NETO)	93	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	1 - Classificação, Taxonomia e Sistemática Filogenética 2 - Replicação, transcrição e tradução 3 - Origem e evolução das plantas 4 - Anatomia de órgãos vegetativos: estrutura primária e secundária 5 - Metodologias ativas no ensino e avaliação de Ciências Biológicas	AMORIM, D.S. Fundamentos de sistemática filo JUDD, W.S., et al. Sistemática vegetal: um enfoc ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L. M. P. B AGUIAR, C., <i>Evolução das Plantas</i> . 1. Ed. Lisboa: APPEZZATO-DA-GLORIA, B; CARMELLO-GUERRE CUTLER, D. F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D.Wm. A Artmed, 2011. RAVEN, P.H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biolo DEBALD, B. (org). <i>Metodologias ativas no ensin</i>
	94	FÍSICA (FÍSICA)	1 - As Leis de Newton 2 - Conservação da Energia 3 - Ciclo de Carnot 4 - As Equações de Maxwell 5 - Efeito Doppler	RESNICK, R. HALLIDAY, D. & KRANE, K.S., Física, NUSSENZVEIG, H. M., Curso de Física Básica, vo RESNICK, R., HALLIDAY, D. & WALKER, J., Fundar
	95	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA)	1 - Teorema Fundamental do Cálculo e Aplicações; 2 - Teorema do Valor Médio e Aplicações; 3 - Multiplicadores de Lagrange e Aplicações; 4 - Teorema do Núcleo e da Imagem e Aplicações 5 - Teorema Fundamental da Aritmética e Aplicações	LANG, Serge. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Edi LIMA, Elon L. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Pr HOFFMAN, K; KUNZER, R. Álgebra Linear. 2. Ed Técnicos e Científicos, 1979. BOULOS, P. Introdução ao Cálculo. Edgard Blus 1, 2 e 3. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de Cálcu Técnico, 1988. Volumes: 1 e 2. SANTOS, J. P.O, Introdução a teoria dos númerc Universitária. 3 ed. Rio de Janeiro, IMPA, 2009. LIMA, E. L. Curso de Análise. 14. Edição. Projeto Volumes:1 e 2.
	96	QUÍMICA (QUÍMICA)	1 – Modelo Atômicos 2 – Ligações Químicas 3 – Estequiometria e Equilíbrio Químico 4 – Gases 5 – Esterioquímica dos Compostos Orgânicos	ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de quíri CHANG, R. & GOLDSBY, K.A. Química, 12 ed, São MAHAN, B.H., and MYERS, R.J., Química Um cu RUSSEL, John B. Química Geral, Ed. Makron Boc SOLOMONS, T. W. GRAHAM; FRYHLE, CRAIG B. Orgânica, vol. 1. 9 ed. LTC, 2009.
TERESINA - PI CCS (POETA TORQUATO NETO)	97	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)	1 - Corporeidade, Cultura e Educação Física 2 - Urgência na Atividade Física e no Esporte 3 - A metodologia da pesquisa em Educação Física. 4 - Atividade Física e Desporto Adaptado 5 - Estágio em Educação Física para o Ensino Fundamental	MIRANDA, A.C. Clown e Corpo Sensível: diálogo BETTI, M.; SILVA, P.N.G. Corporeidade, jogo, ling FLEGEL, M. J. P. Primeiros Socorros no Esporte. HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; LIMMER, D.; MISTO SAMPIERI. R. H.; COLLADO C. F.; LÚCIO. M. D.P.B Pesquisa em Atividade Física. Porto Alegre: Artr CIDADE, R. E. A; FREITAS, P. S. Introdução à Edu M. N. Inclusão: possibilidades a partir da forma DARIDO, S.C.; SOUZA, Jr. O. M. Para ensinar edu WOODS, A. Educação Física e Atividades para o
	98	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	1 - Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com doenças respiratórias. 2 – Assistência de Enfermagem ao Portador de Hipertensão Arterial Sistêmica: Fisiopatologia, Quadro Clínico, Exames, Tratamento, Aplicação da SAE – Incluindo Aspectos Preventivos. 3 – Políticas de Saúde Mental no Brasil 4 – Consulta de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família à pessoa com doença crônica. 5 – Assistência de enfermagem à criança hospitalizada com disfunções respiratórias.	BRUNNER, S; SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfer CHERAGATTI, A. L. Enfermagem em Unidade de JARVIS, Carolyn. Guia de exames físicos para en KNOBEL, E. Terapia intensiva: enfermagem. São SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. Manual de Enfern 2005. - HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Sudda - LEWIS, S. L. et al. Tratado de enfermagem méc - SADOCK, J. B.; SADOCK, V. A.; RIZ, P. Compênd 2016. - TOWNSEND, M. C. Enfermagem psiquiátrica: co - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atc crônica. Brasília, 2014. - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atc crônica: diabetes mellitus. Brasília, 2013. - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atc crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília, - PERALES, J. G.; PASTELLI, I. P.; COSTA JUNIOR, J GEN Guanabara Koogan, 2016. - HOCKRNBERRY, M. J.; WILSON, D. D.; RODGER
	99	MEDICINA (DIAGNOSTICO POR IMAGEM)	01- radiografia simples e com Contraste 02- Ultrassonografia e tomografia 03- Abdome Agudo 04- Neoplasias 05- ortopedia e traumatologia	CRB - Fundamentos de Radiologia e Diagnósticc Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Ir Fundamentos de radiologia e imagem. Difusão Expert Radiologia. Editora Rideel. 2ª edição. Tratado de radiologia. Editora Manole. 1ª ediçã
	100	MEDICINA	01-déficit	Geriatrics e Gerontologia Básicas. Editora Elsevier

		(GERIATRIA)	cognitivo, Demências 02- Dor aguda e Crônica 03- Cuidados paliativos 04- Nutrição, caquexia, Sarcopenia 05- Infecções e imunizações	Gerontologia e Geriatria: Aspectos Fisiológicos, Saraiva Educação S.A. 1ª edição. Geriatria e Gerontologia Clínica. Editora PUCRS. Fundamentos de Geriatria Clínica. Editora. AMC CURRENT: Geriatria - Diagnóstico e tratamento.
	101	MEDICINA (UROLOGIA)	01- Hiperplasia benigna de próstata 02- Litiase urinária 03- Traumatismo urinário 04- Câncer de próstata e de bexiga 05- urgência urológica não traumática.	Campbell-Walsh Urologia. GEN Guanabara Koo; Urologia Geral de Smith e Tanagho. Editora. AN Urologia - Bases do Diagnóstico e Tratamento. F Urologia fundamental - Sociedade Brasileira de Tratado de Urologia Pediátrica. Editora Sparta :
	102	MEDICINA (MEDICINA INTENSIVA)	01-Ressuscitação Cardiopulmonar 02- Sepsis 03- Choque 04- Drogas Vasoativas 05- Distúrbio Ácido-básicos e hidroeletrólitos	Medicina intensiva: Abordagem prática. Editora Manual de medicina intensiva. Editora Atheneu Medicina de Emergência: Abordagem Prática. E Manual da Residência de Medicina Intensiva. E Manual de Medicina de Emergência: Disciplina
	103	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)	1 – A Evolução Da Ciência Psicológica 2 – Teorias (Abordagens) Psicológicas 3 - Psicologia Do Desenvolvimento E Aprendizagem 4 - Psicologia Social 5 - Psicologia Institucional e Processo Grupal	- DAVIDOFF, Linda L.. Introdução à psicologia. 3 - ATKINSON, R. L. et al. Introdução à psicologia. 1 - BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.
TERESINA - PI CCSA (POETA TORQUATO NETO)				
	104	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)	1 - Impacto das redes interorganizacionais para a gestão de operações 2 - A organização na perspectiva política: interesses; conflitos e poder. 3 - Papel das capacidades internas para obtenção de vantagem competitiva 4 - Papel da Universidade empreendedora na sociedade contemporânea 5 - A diversidade no contexto organizacional	ANDRADE, M. A. R.; HOFFMANN, V. E. Redes in Tijuca. Innovation and Management Review, v. 13, n. 3, p. 533-544, 2014. BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. R. Réplique – Revue de la Recherche, n. 533, Jul./Ago. 2014. KLEIN, L. L.; PEREIRA, B. A. D. Interdependência e diversidade: uma abordagem teórica. In: Revista de Administração, n. 48, p. 732-749, 2019. CLEGG, Stewart R. Handbook de estudos organizacionais. 1998. MAXIMIANO, Antonio César A. Teoria Geral da Administração. 6. ed. São Paulo: ATLAS, 2006. (Virtuoso) BATEMAN, Thomas S. Administração: construindo a vantagem competitiva. São Paulo: Novatec Editora, 2007. ALVARENGA, M. A.; LEITE, N. R. P.; FREITAS, A. C. Luz da análise do filme 'Recém-chegada'. Revista de Administração, n. 45, p. 174-184, 2010. ANDRADE, A. R. A formulação de estratégias através da análise de casos. In: Revista de Administração, n. 45, p. 211, 2010. BARBOSA, R. A.; BATAGLIA, W. A evolução das estratégias de negócios. In: Revista de Administração, n. 45, p. 211, 2010. BUSSLER, N. R. C.; STOROPOLI, J. E.; MARTENS, J. Questão, v. 18, n. 52, p. 194-215, 2020. CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde; MACIEL, Dayanna. Inovação: Uma Proposta de Métrica. In: Revista de Administração, n. 45, p. 174-184, 2010. CAPRONI NETO, H. L. Da Diversidade às Diferenças. In: Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 6, n. 1, p. 13-23, 2010. CARVALHO-FREITAS, M. N.; SILVA, O. A.; TETTE, J. Revista Economia & Gestão, v. 17, n. 48, p. 174-184, 2010. FERREIRA, C. A. A.; OLIVEIRA, I. L.; NUNES, S. C. em Gestão & Conhecimento, v. 10, n. 1, p. 54-64, 2010.
	105	BIBLIOTECONOMIA (BIBLIOTECONOMIA)	1 - CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLOAMERICANO 1. REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO DOCUMENTAL (SEGUNDA EDIÇÃO) 2. SERVIÇO DE REFERÊNCIA: O Bibliotecário de Referência e o uso das novas tecnologias na contemporaneidade. 3. CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY: princípios e aplicações práticas 4. - CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL: A CDU como instrumento de representação e	CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO (FEBAB): Imprensa Oficial do Estado de São Paulo MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christ ACCART, Jean Philippe. Serviço de referência: do OCLC. Dewey Decimal Classification DDC 23 – e para os cursos de graduação em biblioteconomia UDC Consortium. Classificação Decimal Universal de Moreira. CDD & CDU: uso e aplicabilidade para

		recuperação da informação.		
106	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)	<p>1 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa</p> <p>2 -Ativo Intangível e Amortização</p> <p>3 -Aspectos Doutrinários e sua aplicação prática nos Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.</p> <p>4 -Aspectos Doutrinários e sua aplicação prática das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à Auditoria convergentes com as Normas Internacionais de Auditoria Independente emitidas pela IFAC</p> <p>5 -Auditoria Governamental: compliance, governanças e riscos relacionados à administração Pública</p>	<p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária Saraiva, 2013.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de econômico-financeiro/Alexandre Assf 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013</p> <p>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. P Ribeiro – 4. Ed – São Paulo: Saraiva, 2013</p> <p>CHAGAS, Gilson. Contabilidade Geral Simplificada atual e dos CPCs 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2019</p> <p>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. P ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade Avançada. NEVES, S; VICECONTI, Paulo. Contabilidade Avançada CPC – 18 e Regulamentações do CFC ALMEIDA, Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil: teoria e Atlas, 2019</p> <p>Regulamentações do CFC e IFAC. SILVA, Moacir Auditoria Governamental 2 .ed. São Paulo: Atlas</p> <p>PETER, Maria da Glória. A. Manual de Auditoria Paulo: Atlas, 2014</p> <p>Manual do TCU</p>	
107	DIREITO (DIREITO)	<p>1. Processo Civil: Procedimento comum do processo de conhecimento. Audiência de instrução e julgamento. Direito probatório.</p> <p>2. Direito Civil: Direito de família e direito das obrigações</p> <p>3. Direito Administrativo: Bens públicos. Agentes públicos.</p> <p>4. Direito Constitucional: Teoria da Constituição e ações constitucionais</p> <p>5. Direito Penal: Dos Crimes e das Penas.</p>	<p>CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo de Litigação OLIVEIRA, Rafael Carvalho Resende. Curso de Direito LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado TATUCE, Flavio, Manual de Direito Civil-volume 1 BARROS, Francisco Dirceu, Tratado Doutrinário</p>	
108	TURISMO (TURISMO)	<p>1 - Gestão de alimentos e bebidas em empreendimentos turísticos</p> <p>1. Tecnologia e inovação em eventos</p> <p>3 – Desafios e tendências no agenciamento de viagens</p> <p>4. - A gastronomia como patrimônio cultural e o turismo</p> <p>5 – Aspectos sociológicos do lazer e do turismo no mundo contemporâneo</p>	<p>SCHLÜTER, Regina. Gastronomia e turismo. São Paulo: YASOSHIMA, José Roberto. Gestão de Alimentos ALLEN, Johnny at all. Organização e Gestão de Empresas de negócios do turismo. São Paulo: Cengage Learning BRAGA, Debora. Cordeiro. Agências de viagens DANTAS, José Carlos de Sousa. Qualidade do atendimento TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências LAVANDOSKI, Joice; BRAMBILLA, Adriana; VANZ Pessoa: Editora do CCTA, 2019.</p> <p>SCHLÜTER, Regina. Gastronomia e turismo. São Paulo: VALDUGA, Vander. Enoturismo no Vale dos Vinhedos ALLIS, T. Em busca das mobilidades turísticas. P https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/11 KRIPPENDORF. Jost. Sociologia do turismo: por URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens</p>	
TERESINA - PI CTU (POETA TORQUATO NETO)	109	COMPUTAÇÃO (MATEMÁTICA)	<p>1 – Derivadas de funções reais e aplicações.</p> <p>2 – Teoremas de Green, Gauss e Stokes. Aplicações.</p> <p>3 -Resolução e aplicações das equações diferenciais.</p> <p>4 -Sistemas de equações lineares: método de eliminação de Gauss, método de determinação do polinômio característico e método das potências.</p> <p>5 -Modelos probabilísticos. Dependência e independência de eventos.</p>	<p>SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica BOYCE, William E. Equações Diferenciais Elementares BARROSO, Leônidas Conceição et al. Cálculo numérico MEYER, P. L. Probabilidade: Aplicação à Estatística</p>
	110	ENGENHARIA CIVIL (CONSTRUÇÃO CIVIL)	<p>1 – Generalidades sobre materiais de construção,</p>	<p>BAUER, L.A.F. Materiais de Construção, Rio de Janeiro DEL MAR, C. P. Falhas, Responsabilidades e Garantias</p>

		classificação, propriedades, emprego, ensaios e normalização 2 –Avaliação de Imóveis Urbanos e Perícias na Engenharia Civil. 3 -Rendimento de equipamentos e cálculo da produtividade do equipamentos. Operação e manutenção de equipamentos. 4 -Condições de higiene e segurança no trabalho: aspectos gerais e conceituais. 5 -Acompanhar e controlar atividades de obra através de ferramentas como Gráfico de Gantt, Linhas de Balanço, Curva S e Histogramas	Manual de Produção e Custo de Equipamentos PIZZA, F. T. Informações Básicas sobre Saúde e S Bernardes, M. M. S. Planejamento e controle di
111	ENGENHARIA CIVIL (ESTRUTURAS)	1 – Equações de equilíbrio. Diagramas de corpólivre. Vínculos. 2 – Morfologia das estruturas, estruturas reticuladas, graus de liberdade e restrições. 3 – Estados planos de tensão e deformação. Círculo de Mohr. 4 -Conceitos básicos de análiseestrutural: modelos estruturais, equilíbrio e compatibilidade. 5 - Métodos de energia e de análise estrutural.	BEER, F. P. & JOHNSTON JR, E. R. ,MecânicaVeto SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de AnáliseEstrut BEER, F. P., JOHNSTON Jr, E.R.. DEMOLF, J. T. MA SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de AnáliseEstrut GERE, J. M., GOODNO, B. J. Mecânica dos Mate
112	ENGENHARIA CIVIL (RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO)	1 – escoamento uniforme em tubulações 2 – escoamento em superfície livre. Canais. escoamento permanente e uniforme 3 - Rede de Distribuição dos sistemas de abastecimento de água 4 – Sistemas elevatórios: dimensionamento econômico das tubulações de recalque; dimensionamento dos conjuntos motor-bomba 5 - Sistema de coleta e transporte do esgoto sanitário.	PORTO, Rodrigo de Melo. Hidráulica Básica. 4 E PORTO, Rodrigo de Melo. Hidráulica Básica. 4 E HELLER, Léo e PÁDUA, Valter L (Org.). Abastecin HELLER, Léo e PÁDUA, Valter L (Org.). Abastecin DACACH, Nelson G. Saneamento Básico. 3 ed. F
113	ENGENHARIA CIVIL (TOPOGRAFIA-ESTRADAS E TRANSPORTE)	1 –Instrumento topográficos e métodos de levantamento planimétrico e altimétrico 2 – Estudo do Relevô. Coordenadas Topográficas. Cartas topográficas. 3 – Projeto e construção de rodovias: estudos geotécnicos e geo-hidrológicos, 4 -Natureza e métodos da Engenharia de Transportes. Fluxo de veículos e seu controle. Terminais. 5 -Aspectos econômicos e sociais de transporte.	BORGES, Alberto de Campos, Topografia Aplica COMASTRI, José A., TULER, José C. Topografia – Antas, Paulo Mendes; et al. Estradas: Projeto ge DENATRAN. Manual de Procedimentos para o T HUTCHINSON, B. G. Princípios de Planejament
114	ENGENHARIA ELÉTRICA (ENGENHARIA ELÉTRICA)	1 - Fundamentos de Eletromecânica: propriedades dos materiais e circuitos magnéticos. 2 - Transformador Real: Estudo em vazio e em carga, regulação e rendimento. 3 - Motores Assíncronos: Características construtivas, princípios de funcionamento e aplicações.	FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, JR.; C.; UMANS, S. CHAPMAN, Stephen J. Fundamentos de máquir KOSOW, Irving. L. Máquinas Elétricas e Transfor AHMED, A. Eletrônica de Potência. Editora Pear BARBI, I. Projetos de Fontes Chaveadas. Edição

			<p>4- Choppers: Buck, Boost, e Buck/Boost.</p> <p>5 - Transistores para Alta Frequência: MOSFET e IGBT.</p>	
TERESINA – PI (CLÓVIS MOURA)	115	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)	<p>1 – Planejamento estratégico organizacional integrado ao planejamento estratégico de gestão de pessoas</p> <p>2 – O papel administrador de organizações: perspectiva histórica, evolução e a sua importância em tempos de crise.</p> <p>5. – Avaliação de desempenho por competência: conceitos, importância e desafios para o seu desenvolvimento</p> <p>6. – Desenvolvimento do composto de marketing em ambientes digitais.</p> <p>5 – Abordagens pós-modernas nos estudos das organizações.</p>	<p>ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. TGA ' ROBBINS, Stephen P. Administração mudanças ' CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, CLEGG, Stewart R. Handbook de estudos organiz 1998.</p> <p>SOUTO-MAIOR, Joel. Planeação estratégica e cc ARAÚJO, Luís César G. Gestão de pessoas: estra URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gc</p>
	116	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS)	<p>1 - Demonstrações Contábeis das Companhias Seguradoras</p> <p>2 - Demonstrações Contábeis: Estrutura, Finalidades, aspectos trazidos pela Lei 6.404/76 e atualizações posteriores.</p> <p>3 - Operações com Mercadorias: fases para fechamento, apuração do Resultado das Mercadorias, Apuração do Resultado do Exercício.</p> <p>4 - Análises a partir das demonstrações contábeis: liquidez, prazos operacionais e giros, endividamento, lucratividade/rentabilidade.</p> <p>5 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL: COM FOCO NAS TÉCNICAS DE AUDITÓRIA</p>	<p>FIQUEIREDO, Sandra. Contabilidade de Seguros SOUZA, Silney de. Seguros: Contabilidade, Atua CHAN, Betty Lillian. Fundamentos da previdenci FIPECAFI, Manual de Contabilidade das Socieda LUCCAS FILHO, Olívio. Seguros: Fundamentos, f MARION, José C. Contabilidade Empresarial. Sã HERNANDEZ, José Perez Junior, Elaboração das FIPECAFI, Manual de Contabilidade das Socieda FRANCO, Hilário. Estrutura, Análise e Interpreta ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paul TIBÚRCIO, C. A. e TRISTÃO, G. Contabilidade Bá: FIPECAFI, Manual de Contabilidade das Socieda MARION, José C. Contabilidade Empresarial. Sã MARION J.C. Análise das Demonstrações Contá MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanço ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de FRANCO, Hilário. Estrutura, Análise e Interpreta FIPECAFI, Manual de Contabilidade das Socieda CASTRO, Domingos Poubel de Auditoria, contat OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. Controladori Atlas, 2010.</p> <p>PETER, Maria da Glória Arrais Manual de auditc Atlas, 2014.</p> <p>CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. 3ª e MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Mari</p>
	117	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	<p>1 - Geomorfologia Climática: Processos e formas do Nordeste Brasileiro</p> <p>2 - Os domínios naturais do Piauí.</p> <p>3 - Redes geográficas e produção do espaço</p> <p>4 - Questão agrária e resistências no campo brasileiro.</p> <p>5 - As cidades médias e pequenas nas novas configurações da rede urbana brasileira.</p>	<p>AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza BASTOS, Frederico de Holanda. MAIA, Rubson F PFALTZGRAFF, Pedro Augusto dos Santos; TORR Recife: CPRM, 2010.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Dimensões de Bertrand Brasil, 2010. p. 107-118.</p> <p>DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e orga Geografia: Conceitos e temas. 3. ed., Rio de Jan FERNANDES, Bernardo. Os usos da terra no Bra OLIVEIRA, Arivaldo U. Modo Capitalista de Pro SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasi SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). Cida</p>
	118	DIREITO (DIREITO)	<p>1. Processo Civil: Procedimento comum do processo de conhecimento. Audiência de instrução e julgamento. Direito probatório.</p> <p>2. Direito do Trabalho: Interrupção e suspensão do</p>	<p>CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo C CALVO, Adriana. Manual de Direito do Trabalho OLIVEIRA, Rafael Carvalho Resende. Curso de D MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empres LAZZARI, João Batista Lazzari, Carlos Alberto Pe</p>

		<p>contrato de trabalho. Jornada de trabalho.</p> <p>Remuneração e salário.</p> <p>3. Direito Administrativo: Bens públicos. Agentes públicos.</p> <p>4. Direito Empresarial: Insolvência empresarial. Recuperação de empresas. Falência: Fase cognitiva.</p> <p>5. Seguridade Social: Regime geral de previdência social.</p>	
119	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	<p>1. O Fazer história e suas diversas amplitudes na historiografia moderna</p> <p>2. Brasil: Regime civil-militar, redemocratização e o novo século.</p> <p>3. Sociedade, política, economia e religiosidade medieval. Decadência do sistema Feudal e sua transição para o mundo moderno</p> <p>4. Brasil na transição do século XX: do Império decadente à formação da nova república. Os primeiros anos do Brasil no novo século.</p> <p>5. O Breve século XX: A Europa pré-1914; Revolução Russa; Crise do Capitalismo e segunda guerra mundial; Guerra Fria e fim do mundo soviético.</p>	<p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Ed FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. Nascimento COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República imaginária da República no Brasil. São Paulo: C HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos: O brev</p>
120	LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS/ PORTUGUÊS)	<p>1 - Estrutura da língua latina: comparação com aspectos fonético-fonológicos, semânticos e sintáticos da língua portuguesa. Repercussões da língua latina no ensino de língua portuguesa na Educação Básica.</p> <p>2 - Características das seguintes fases do português: galego-português, português arcaico, português moderno e português contemporâneo.</p> <p>3 - Teoria sintática: princípios gerativistas e análise sintagmática da língua portuguesa (frases simples e frases complexas). Correlações da teoria com o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.</p> <p>4 - Análise morfológica da língua portuguesa. Aplicações no ensino da língua portuguesa na Educação Básica.</p> <p>5 - Análise fonética e análise fonológica. Aplicações no ensino da</p>	<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática latina: FONTANA, Dino. Curso de Latim. 6. ed. São Paulo FURLAN, Oswaldo Antônio. Língua e literatura ILARI, Rodolfo. Linguística românica. 5. ed. São COUTINHO, Ismael. Gramática Histórica. Rio de FARACO, Carlos Alberto. Linguística Histórica: u ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. 3. ed. São OTHERO, Gabriel de Ávila. Introdução ao Estudo TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTT. NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana; VIOTTI, Evani São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>BATISTA, Ronaldo de O. A palavra e a sentença: SILVA, Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore Vill CAMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da líng CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 4. ed COSTA, FREITAS, Horácio Rolim. Princípios da M SÂNDALO, Filomena. Morfologia. In: MUSSALIM Cortez, 2001.</p> <p>CAVALIERE, Ricardo. Pontos Essenciais em Foné HORA, Demerval da.; MATZENAUER, Carmen L. SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e Fonologia do SIMÕES, Darcília. Considerações sobre a Fala e</p>

			língua portuguesa na Educação Básica	
	121	PEDAGOGIA (PEDAGOGIA)	<p>1 - A educação e as mudanças atuais provocadas pela pandemia e pelas alterações na legislação educacional da educação básica;</p> <p>2 – Tecnologia na Educação: novos desafios ao processo ensino e aprendizagem;</p> <p>3 - A Didática na formação de professores/as e os impactos no processo ensino aprendizagem;</p> <p>4- Pandemia e Ensino Remoto - saberes e fazeres em tempos de incertezas;</p> <p>5 - Educação? Educações? - Em questão a legitimação e a reprodução da cultura dominante.</p>	<p>FREITAS, Luís Carlos de. A Reforma empresarial Curado Pinheiro Cordeiro da. Universidade de E 05/05/2021; DOUTORADO, Luiz Fernandes. For <a href="http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/BONILLA, Maria Helena. Escola aprendente: pa tecnologias: o novo ritmo da informação. Camp PRETTO, Nelson & SILVEIRA, Sérgio Amadeu (Or EDUFBA, 2008.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo. Corti CASTRO, Rosane Michelli de; REIS, Viviane Cáss Comunicações. V. 25 n. 2 p. 95-110. Piracicaba/ A didática em questão. 6. ed. Petrópolis. Vozes, São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: sabere MARTINS, Elita Betania de Andrade. A diversida GASPARI, João Luiz. Da homogeneidade à dive line. n.25, p. 192-199. Campinas: 2007.</p> <p>CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alci acerca da qualidade e do direito e acesso à edu Disponível em: http://www.periodicos.se.df.gov</p> <p>SUNDE, Rosário Martinho; JÚLIO, Óssula Abílio; perspectivas. In: Revistas - UFPI, v.3, n. 3 (2020) PAULO, Jacks Richard de; ARAÚJO, Stela Maris M tecendo algumas considerações. Dialogia, n. 36 maio, 2021.</p> <p>MELO, M. A. V. de; BONA, Viviane de; SANTOS, Educação em direitos Humanos e Diversidades. Paulo: Brasiliense, 1995. Coleção Primeiros Pas: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 15a edição Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano</p>



Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO ALBERTO DE SOUSA - Matr.0268431-4, Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, em 04/08/2021, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2069202** e o código CRC **FC084B60**.